O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 20 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 194

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

E' evidente que a Camara Municipal está no proposito de ligar importancia minima ás reclamações da imprensa relativamente a serviços cuja execução depende de sua acção administrativa.

E chegámos áquella deploravel convicção por vêr que insistentemente os jornaes desta capital reclamam contra o máu estado de varias ruas que contam avultado transito e grande numero de edificações, sem que, entretanto, até agora a Municipalidade désse signal de si, ordenando, ao menos, o concerto de uma dessas ruas.

Por nossa parte chamámos a attenção da Camara para o estado em que se encontram as ruas da Concordia, Visconde do Parnahyba e Carneiro Leão, que apresentam o mais triste e repugnante aspecto, tantas são as poças de agua e lama putrida que nellas existem de um a outro extremo, o tal é o fetido que por alli se aspira, fetido capaz de infectionar toda a multidão de transeuntes que diariamente passam e repassam por aquelles terriveis focos de miasmas.

Como se vê, a nossa reclamação não visava simplesmente adopção de providencias no sentido de tornar o transito por essas ruas mais facil e commodo; ia até lembrar á Municipalidade que esses locaes, pelas immundicias alli accumuladas, constituiam um perigo, representavam uma ameaça permanente e temerosa contra a saúde publica.

Pois nem assim a Camara Municipal se moveu: o reparo que fizemos sobre assumpto tão grave não lhe agitou o sentimento patriotico, não lhe despertou a consciencia do dever!

Muda e indifferente, ella permaneceu inactiva, deixando que as referidas ruas continuassem a empestar o ambiente das paragens em que ellas decorem, sem comprehender, talvez, que aquellas esterqueiras repugnantes são um deprimente attestado da desidia com que a corporação municipal olha e cumpre os deveres a seu cargo.

Se no tempo em que o mandato de vereador representava apenas um posto honorifico, pela presumpção de que os homens nelle investido gosavam de conceito e prestigio entre os seus concidadãos, semelhante procedimento, isto é, um tal desamor pelo bem estar publico em assumpto de caracter municipal, foi sempre acremente condemnado; hoje, esta condemnação, por mais acro que seja, não deixa nunca de ser bem cahida e justa, attendendo a que certos membros da Municipalidade a quem directamente incumbe conhecer estas questões e resolvel-as, são largamente estipendiados com honorarios que os obrigam á mais vigilante actividade na observancia das attribuições de que se incumbiram para a marcha regular dos serviços municipaes.

E' necessario que neste azedume com que nos exprimimos ninguem enxergue outra preoccupação que não a do interesse publico desdenhado por aquelles que têm estricta obrigação de o não perder de vista, empregando os maiores esforços e a mais dedicada solicitude em attender aos seus legitimos clamores.

Estas reclamações sobre o máu estado das ruas da capital devem merecer á Camara Municipal solicita attenção e muito desvelo em modhal-as, porque, em geral, essas ruas, para darem transito commodo, não exigem custosos concertos.

Mas parece que a Municipalidade assim não o entende, a julgar pela ausencia de medidas de natureza a melhorar taes ruas.

E a sua inercia neste assumpto manifesta-se até em ruas centraes, que, como a de S. João, na parte onde foram assentados os pinepios do alicerce do projectado viaducto, que a Camara mandou demolir, sómente um transito difficil e perigoso offerece aos vehiculos.

E' urgente que a Municipalidade accorde, e attente para os seus deveres.

Aquelle pedaço de rua ficaria provisoriamente remediado com uma duzia de carroçadas de pedregulho.

Nem para isso haverá dinheiro?

Moratoria

«Banco dos Lavradores.—S. Paulo, 19 de setembro de 1893.—Sr. Director d'*O Commercio de S. Paulo*.—Em resposta á consulta de v. s. sobre a decretação de moratoria, o Banco dos Lavradores declara que sustenta a mesma opinião já proficientemente manifestada por diversos Bancos e commerciantes desta Praça, no sentido de ser essa medida inconveniente e ineficaz no momento actual.—Somos, etc.—Pelo Banco dos Lavradores—Ismael Dias da Silva.

«Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, 19 de setembro de 1893.—Sr. Redactor d'*O Commercio de S. Paulo*.—Em resposta á consulta de v. s. cumpre-me a ideia de moratoria, suggerida pelo *Diario Popular*, sou do parecer que seria uma medida maximo inconveniente e que os seus resultados, aggravando a situação financeira da praça pela accumulação de vencimentos, trariam para o futuro funestas consequencias.

Com estima, etc.—José Pinto de Camargo Cintra».

Varíola.

A Repartição de Hygiene teve conhecimento de que no alto da Serra se tinham dado casos de variola.

Ante-hontem seguiu para aquelle local um dos seus delegados, que ordenou a remoção dos enfermos para esta capital, os quaes chegaram hontem, e deram entrada no respectivo hospital, que foi reaberto.

REVOLTA

NO RIO

As noticias mais importantes do *Paiz* de hontem são as seguintes:

Cerca das 2 1/2 horas da madrugada de hontem os habitantes desta capital foram despertados pela artilheria, que trovava para o lado da Santa Cruz.

O fogo vivo e quasi incessante durou até cêrca de 3 1/2 da manhã, e ao clarear toda a gente mostrava a maior sobresalto e a maior curiosidade por saber ao certo o que motivou tão fortes descargas de artilheria.

Desde então os boatos mais desencontrados foram espalhados, sendo accrecidos do momento a momento e á proporção que circulavam entre o maior numero de individuos.

Contava-se que o cruzador *Republica* desde a madrugada de anteontem forçára a barra, conseguindo escapar-se.

Accrescentava-se que o bombardeio das fortalezas, na madrugada de hontem, fôra feito contra duas torpedeiras e dois frigorificos que quizeram por sua vez forçar a sahida.

Em meio de tantas versões sem elementos para informações colhidas na propria bahia, comprehende-se a difficuldade com que latámos para apurar a verdade.

No emtanto, o que conseguimos colher em pontos mais fieis e que nos parece mais approximado da verdade é o seguinte:

O *Republica* continúa no ancoradouro da Mocangué, reparando avarias recebidas no costado; os tiros da madrugada de hontem foram feitos todos pelas fortalezas da barra contra dois frigorificos que surrateiramente se destacaram da esquadra e forçaram a sahida.

Um desses paquetes, ao que nos affirmam, foi mettido a pique, e o outro recebeu profundas avarias, que o devem ter posto innavegavel.

Por outro lado, tambem procurámos o digno commandante do vapor inglez *Chantrey*, entrado hontem do Rio da Prata ás 8 horas da manhã, e soubemos que durante a viagem não encontrou navio algum de guerra, quer brasileiro, quer de outra nacionalidade, e que achou a nossa barra completamente limpa do lado de fora, sem nenhuma embarcação visivel.

—Ouvimos, á ultima hora, que na barra estavam sendo arremeçados á praia pelo mar destroços de embarcações, taes como vergas, escaleres partidos, caixões, barricas, etc.

Soubemos na mesma occasião que os dois frigorificos acima mencionados são o *Pallas* e o *Marte*, um posto a pique no momento do canhoneio, o outro não muito depois e em consequencia das avarias então recebidas.

Contou-nos mais que a torpedeira *Marcilio Dias* tentára sahir com aquelles paquetes e tambem fôra posta a pique.

—Diz-nos a gerencia da Western que o governo resolveu que sejam aceitos os telegrammas de serviço interior procedentes ou dirigidos aos estabelecimentos bancarios desta capital desde que estejam redigidos em linguagem clara.

Esta informação é confirmada e ampliada pela seguinte declaração que hoje insere o *Diario Official*:

«No intuito de facilitar as communicações sobre assumptos puramente commerciaes, o governo resolveu permittir que os bancos desta praça transmittam telegrammas relativos ás suas transacções, contanto que sejam visados pelo ministro da fazenda.»

—O commercio e os bancos nacionaes estiveram abertos e completamente entregues ás poucas transacções que actualmente se verificam, devido ao panico que tanto abalou a população durante o bombardeio da esquadra. Entretanto tem-se embarcado para o interior muitas mercadorias, graças á normalidade em que se tem conservado o trafego da Central.

O commercio importador esteve todo aberto.

Por sua vez, os directores dos bancos extrangeiros, que até hontem tinham conservado os seus estabelecimentos fechados, reuniram-se e deliberaram, de commum accôrdo, que hoje abririam francamente os mesmos bancos ás transacções do commercio, tão profundamente prejudicado.

—Veiu hontem á redacção desta folha, pedindo apresentação para um dos corpos de voluntarios, afim de sentar praça como defensor da Republica, o sr. Claudio Ribeiro da Silva, negociante de Ribeirão-Preto, Estado de S. Paulo, donde chegou ante-hontem.

Enviado por um dos nossos collegas ao quartel-general do exercito, sabemos que ahi manifestou desejos de tomar posição num logar dos mais arriscados da defeza do littoral.

—Em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, aqui chegaram, ante-hontem, cêrca de 6 horas da tarde, mais 89 marinheiros nacionaes.

Disseram-nos que este numeroso grupo foi aprisionado sexta-feira, em Nictheroy, quando mandado para effectuar um desembarque.

Esta versão tem toda a verosimilhança pelo numero de marinheiros e pela hora da chegada do trem.

—O sextanista de medicina Mendesto Lins Vasconcellos, ferido na manhã de 13, em frente á Misericordia, tem obtido sensiveis melhoras.

O sr. visconde de Alvarenga, director da Escola de Medicina, foi visital-o.

—Escreve-nos de Nictheroy, com datas de 14 e 15 do corrente, um dos nossos collegas de redacção, que ali nos está representando:

O dia de hontem foi funesto para esta cidade.

Uma força revoltosa, batida em S. Lourenço, retirou-se com perdas.

A's 4 horas da tarde, a *Sete de Setembro* arvorou a bandeira nacional a meio pau, crendo que em signal de luto pela morte de algum official.

Irritados com as innumeras derrotas, a *Tenjano* e o *Republica* começaram a bombardear impiedosamente os quarteirões da rua Visconde do Rio-Branco, entre as de S. Francisco e Marechal Deodoro.

Um hotel ali existente recebeu granadas de 70!

A frente da nossa estação dos bonds está crivada de balas de metralhadoras; uma padaria central tambem foi alcançada por bala de grosso calibre.

Temos em nosso poder mais de 400 kilos de balas e estilhaços de granadas, que mandaremos para o salão d'*O Paiz*.

O fogo tem sido tão francamente barbaro, que raras são as pessoas que não têm pelo menos uma amostra da brutalidade de nossos patricios e irmãos desencadeados.

A *Marajó* (a capanga, como a chamam por aqui) fez grandes estragos no quartel, mas tem tido varias baixas, segundo nos informaram catraieiros das Ilhas.

As auctoridades superiores do Estado e muitos funccionarios publicos tem estado sempre em actividade.

Toda a noite ouvimos troar a artilheria, mas só amanhã saberemos o que se passou.

Hontem (terça-feira), quando vimos a esquadra extrangeira internar-se na nossa bahia, previmos logo que dali se retirava para deixar operar livremente a fortaleza de Santa Cruz.

Tomámos posição conveniente para a observação, na praia da Viuva Lanco, tambem chamada Vermelha.

A's 11 horas, parado por dois rebocadores, ancorou em nossa frente o *Javary*, distante de terra uns 800 metros, e longe de Santa Cruz talvez cinco kilometros.

A fortaleza activou a repulsão, trabalhando calmamente com 4 canhões, ao que nos parecia, lêndo um delles da casamata.

Ao meio-dia o *Aquidaban* içou o signal de «bombardear as praças de guerra», começando o fogo, sustentado pelo *Javary*, *Aquidaban*, *Republica*, *Marajó* e *Trafano*; mas os tres ultimos nunca se atreveram a chegar ao alcance da artilheria em acção, de modo que tambem os seus tiros se perdiam longe das muralhas.

O *Javary* só conseguiu disperar tres tiros, e para se livrarem do *fiasco* os 10 marinheiros que estavam a bordo vingavam-se em fazer fogo de fuzilaria para a praia, onde se agglomeravam os curiosos.

Esse couraçado e a capitanea, sempre de prôa, offereciam alvo insignificante ás baterias da barra, mas ainda assim um bom artilheiro de S. João conseguiu bonitos tiros, que passaram por cima do *Aquidaban*, e muitas granadas, que estourarm bem proximo do costado desse navio.

Santa Cruz fez explodir quatro schrapneis sobre o *Javary* sem offender a marinhagem, occulta pelas torres.

Do ponto em que estavamos vimos o *Republica* fazer fogo successivo para Nictheroy, Capital Federal e Santa Cruz.

Esse valentão, que tem bombardeado francamente esta cidade por saber que só podemos obstar que ponham pé em terra, foge covardemente ao fogo da da barra e evita os canhões Krupp do littoral.

Parece-nos que a artilheria das torres do *Aquidaban* já não está com boa saúde, porque hontem, depois dos primeiros tiros, volveu a torre á re e só fez fogo com os canhões de prôa.

Nictheroy continúa firme na resistencia e os revoltosos teimam em vão desembarcar.

Temos dentro da cidade, espalhados por diversos pontos, mais de 1.500 homens, e, se fôr necessario, esse numero crescerá.

Não faltam munições de infanteria e as bocas de fogo aqui postadas contam com avultado numero de granadas, schrapneis e lanternetas.

Os revoltosos têm ido á ilha da Conceição e tomado carvão á força pagando sempre com os celebres vales do contra-almirante Custodio José de Mello.

EM S. PAULO

A noticia de que o *Republica* entrára no porto de Santos explodiu hontem nesta cidade augmentando a indignação que todos sentiam pelos causadores de tantos males que afligem este paiz, digno de melhor sorte.

As relações commerciaes desta praça com as do Rio e de Santos estão interrompidas ha dias. Com as localidades do interior essas relações têm diminuido tanto, que se póde considerar o nosso commercio como paralysado inteiramente.

Os generos alimenticios, quer do paiz, quer de procedencia extrangeira, já subiram de preço.

Os calpiras das povoações circumvisinhas não vêm mais á capital, receiosos com as noticias que ouvem sem comprehender. D'ahi, a escassez de certos generos no mercado.

Não é de estranhar, portanto, que os elementos mais refractarios aos interesses politicos reajam contra a insubordinação da armada, seguida do cortejo de tantas miserias.

—Em Santos reina immenso pavor entre as familias, naturalmente aterrorisadas com a hypothese mais que provavel do rompimento de hostilidades, se é que o *Republica* conseguir entrar em Santos, o que duvidamos muito pelas condições especiaes do canal e pelos meios de defeza empregados.

O digno presidente do Estado providenciou para que a S. Paulo Railway fornecesse o maior numero possivel de trens extraordinarios para conduzirem todas as familias que quizerem sahir de Santos.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, chegou um desses trens, vindo todos os vagões completamente cheios.

—Seguiram hontem para aquella cidade, pela manhã, cento e tantas praças dos corpos de policia.

—O sr. dr. Bernardino de Campos tambem seguiu hontem para Santos, em vagão reservado, no expresso das 3.40.

Acompanharam s. exc. diversos deputados e senadores, alguns vereadores da Camara Municipal e varios outros cavalheiros da nossa melhor sociedade.

—Chegou hontem daquella cidade, escoltado por uma força do 10º de cavallaria, o immediato do *Centauro*.

Este official da armada e o resto da tripulação daquella vaso de guerra permaneceráo em S. Paulo, por ordem superior, presos no quartel do 1º.

—Os estabelecimentos onde funccionam as repartições do Estado e da União continuam sob a vigilancia da Guarda Nacional.

—O quartel do 10º tambem está guarnecido de praças da Guarda Nacional.

—Continuam a chegar em quasi todos os trens do interior, destacamentos que estacionavam em diversos pontos do Estado.

—Informa-nos pessoa chegada hontem de Santos que o *Republica* disparou um tiro de canhão contra a fortaleza da Barra. Esta respondeu e o encouraçado afastou-se, tomando attitude aggressiva.

O canal está defendido por torpedos.

As forças que guarnecem a entrada do canal foram augmentadas consideravelmente.

—Em trem especial partiu para Santos, ás 5 horas, uma guarda civica organisada ha poucos dias e composta por mais de quarenta cidadãos bem collocados da nossa sociedade e da qual já parte havia seguido no trem das 3.45.

Seguiu tambem numeroso grupo do corpo de agentes de policia e alguns voluntarios, armados, officiaes de policia, o dr. Theodoro de Carvalho, chefe de policia, e outras auctoridades.

A guarda civica occupava um vagão separado.

Na gare da Luz viam-se muitos cavalheiros distinctos, sendo, ao partir do trem, levantados muitos vivas á Republica.

No mesmo trem foram remettidas munições de guerra para Santos.

—Por occasião da chegada dos trens, muitas pessoas têm ido á estação da Ingleza, sendo extraordinario o movimento, principalmente á noite.

—Os trens de Santos continuam a chegar abarrotados de passageiros.

—Deviam partir hontem para Santos dois trens especiaes, um ás 9 horas e outro ás 11.

Parece que parte da força que aqui estava recebeu ordem de seguir para alli.

O nosso folhetim

Termina hoje o nosso folhetim, *O Rei dos Ciganos*, que tanto interesse e curiosidade despertou entre os nossos leitores pela sua acção cheia de lances imprevistos e commoventes, como os sabia architectar o seu auctor, o sempre apreciado Ponson du Terrail.

Para substituir o *Rei dos Ciganos* escolhemos um dos mais palpitantes e maravilhosos romances do popular e festejadissimo escriptor hespanhol Henrique Perez Escrich, o fecundissimo auctor de tantas narrativas que prendem o espirito pelas situações dramaticas que encerram, pondo em jogo as mais violentas paixões e as mais tremendas lutas da alma humana.

O romance de Escrich, cuja publicação vamos encetar amanhã e que se intitula

O INFERNO DOS CIUMES

é inteiramente novo para S. Paulo e offerece, como todos os do seu auctor, paginas de um admiravel colorido, descrevendo situações intensamente tocantes, que captivam e impressionam.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores para o *Inferno dos Ciumes*, que começaremos a publicar amanhã.

Sexta-feira passada, ás 8 horas da manhã, deu-se um desastre na fazenda do sr. Frederico Abs, entre Tambatú e Corrego Fundo, pela seguinte maneira:

Tendo o menor Francisco Bueno da Silva, de 8 annos de edade, em companhia de seu protector, o sr. Frederico, a quem este estimava tanto como se fôra seu filho, ido trabalhar com um carroção, as bestas espantaram-se. O menor, que ia á frente dos animaes, cahiu, acontecendo passar-lhe as rodas da carroça por cima do corpo. Falleceu instantaneamente.

O cadaver foi transportado para Ribeirão-Preto, onde devia ser dado á sepultura.

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos entre a vida

Capital, mais de ..... 40:000:000$
Renda annual, mais de..... 161:000:000$
Excedente, mais de..... 124:000:000$

Estas quantias são reduzidas ao cambio actual

ESCRIPTORIO DA EQUITATIVA EM S. PAULO

61 — *Rua Direita* — 61

Planta da cidade e bahia do Rio de Janeiro.

Temos á venda no nosso escriptorio uma excellente planta da Capital Federal e da bahia, pela qual se póde acompanhar facilmente todos os movimentos da esquadra revoltosa.

Nessa planta estão designados os ancoradouros, fortalezas, baterias do littoral, etc.

Esta publicação não podia ser mais opportuna.

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo.

Falleceu hontem repentinamente, ás 14 horas da manhã, na rua Alegre da Luz um individuo, que parecia allemão.

Foi avisada a policia, sendo o cadaver removido em uma carroça para a Repartição Central.

Aguarde vaga, foi o despacho dado pela Secretaria do Interior ao requerimento de D. Maria Julia de Almeida, pedindo para ser nomeada professora da 3ª cadeira em Yyú.

Jury.

A' sessão de hontem não compareceu numero legal para o funccionamento do tribunal.

O sr. presidente deixou de proceder ao sorteio, porque existem muitos jurados que foram sorteados e que não receberam notificação.

Foram multados em 20$000 todos os jurados que não compareceram.

CARTAS DE LISBOA

29 DE AGOSTO

Post-scriptum á minha carta de 15 de ante-hontem:

Ao fechar a correspondencia datada de 27, não meti, por inadvertencia, alguns linguados, que vão agora, e aos quaes acrescentarei as occurrencias posteriores aquella data.

—E' positivo que o sr. ministro da Guerra persiste no firmissimo proposito de realisar as manobras do outomno.

Sobre este assumpto anda travada polemica entre o *Correio da Manhã* e o *Correio da Noite*.

—No dia 25, reuniram na Avenida algumas centenas de operarios, que estão sem trabalho, e resolveram percorrer em bando as ruas da cidade. Dois operarios empunhavam estandartes, um dos quaes, negro, com o seguinte distico a lettras brancas: *A classe trabalhadora pede trabalho*; o outro, azul e branco, tendo este distico: *Não é com a ranchos que se governam as nossas familias*.

Estes ultimos dizeres alludem á sopa economica distribuida, por ordem do governo, a todos os operarios que se queiram aproveitar deste beneficio.

Como era de presumir, a policia embirrou com os manifestantes, e alguns guardas que prestes appareceram na rotunda da Avenida pretenderam dispersal-os á valentona, chegando a desembainhar os terçados. Interveiu o chefe Amorim, e os *mandriadores e garantidores* da ordem tiveram de... guardar as furias para occasião mais opportuna.

Seguiu o cortejo para as Amoreiras e dirigiu-se para a rua de S. Bento, quando lhes sahiu ao encontro um bando de policias da 2ª divisão, que sem mais tirar nem quartar começaram a pranchada dos pobres operarios, chegando a ferir uns sete.

O referido chefe Amorim ainda uma vez conseguiu conter os seus subordinados, e os operarios seguiram então, sempre com os estandartes arvorados, pela rua S. Bento, até ao Terreiro do Paço, onde uma commissão procurou o secretario do sr. ministro das Obras Publicas, o qual respondeu que brevemente lhes seria dado trabalho.

Não satisfeitos com a resposta, os manifestantes continuaram a sua peregrinação, tomando pela rua do Ouro e encaminhando-se para fora de portas.

Ao chegarem ao Calisseu de Lisboa, o chefe de policia Bazilio mandou parar o cortejo, pois havia recebido um emissario do sr. governador civil para que uma commissão dos operarios fosse conferenciar com elle, porque já tinha ordem para lhes ser dado trabalho.

Os operarios pozeram em estrondosas palmas.

Depois a commissão, logo escolhida, dirigiu-se ao governo civil, donde voltou a informar os companheiros que lhes fôra indicada a uma hora da tarde do sabbado, afim de saberem as ordens que o sr. Bernardino Machado ia dar, as quaes esperava satisfizessem a todos.

No sabbado, disseram-lhes que nesta semana seriam admittidos 4 cem operarios nas obras do Estado. — Nesse mesmo dia foram passadas ao governo civil guias a 148 operarios para se apresentarem na direcção das obras publicas, a saber: 20 carpinteiros, 50 pedreiros, 8 canteiros, 20 brochantes e 50 trabalhadores.

—A draga que vinha da Trafaria com areia para as obras do porto de Lisboa, bateu nuns saxos em frente de Belem e veiu afundar-se junto da muralha da fabrica de gaz, ficando a popa á profundidade de 10 metros. E de 250 0$000 o preço deste apparelho.

—O imposto supplementar, na parte que recai sobre contribuições predial, industrial e renda de casas, nos primeiros 8 mezes do anno economico de 1892-93, teve apenas um augmento de 76:639$000, quando o calculo orçamental é de 790 contos. Não excedera a 100.

—A syndicancia Pedroso de Lima vai ser remettida ao tribunal competente, para ser julgada.

—O *Seculo* principia assim o seu artigo editorial de hontem:

«Tem sido muito commentado, como era de esperar, o facto do sr. ministro da fazenda, em tempo de economias, ir crear na Junta do Credito Publico, sem motivo algum que o justifique, nem sequer os precedentes, cinco rendosos nichos, sendo um de 2:000$ e os quatro restantes de 1:000$ cada um. E' um verdadeiro escandalo.

Esta providencia do sr. Augusto Fuschini colloca s. exc. ao mesmo nivel dos seus predecessores, que fizeram do thesouro publico uma especie de cornucopia de abundancia para todos os altos dignitarios dos partidos e para os numerosos affilhados dos grandes triumphos politicos.»

Como excellente commentario a estas palavras, vão as seguintes duas outras, artigo do mesmo jornal:

«Não ha duvida que tudo isto vai bem. Desgraçadamente o que se não sabe é aonde tudo isto irá parar.»

—O cadaver do padre sr. Eduardo Abreu, que veiu de Amares, ficou depositado no cemiterio dos Prazeres, no jazigo do sr. Figueiredo Quadros, emquanto não é levado para os Açores.

—Vai montar-se no edificio das côrtes um elevador, systema Edoux, para exclusivo serviço dos pares e deputados.

Esta inspirada providencia custará a insignificancia de 15:000$. Pouco menos de nada.

Como expediente salutar para a salvação da patria e annigilamento da crise, não é mau.

E venham-nos cá pregar que o thesouro está pobre e que o povo não póde nem deve pagar mais. Ora se póde....

Mais alharda, real senhor! — exclamava noutros tempos um illustre escriptor e notavel estadista.

E o estado das coisas então nem sequer se parecia com o que vemos hoje em dia.

Mas la diz o philosopho: todo o povo teem o governo que merece.

Esta é que é a questão.

—A questão, já celebre, do roubo do relogio ao parocho da Campanha, no Porto, vai dando que fallar. O padre Patricio respondeu no *Primeiro de Janeiro* á carta em que lhe replicou o talentoso conego Alves Mendes, dizendo que em vista da dureza das expressões com que é tratado por este, fecha a pendencia em que se mantem «na dignidade do mais completo desprezo, redizendo-se completamente alheio a esta pendencia!! Isto é: o senhor julga-se offendido porque repelli uma injuria infamante, e insiste em declinar de si essa injuria que o senhor mesmo espalhou. Pois bem, emquanto o não forço a sentar-se no banco dos reus para emprestar então a prova do que agora nega, leia estas palavras solemnes que escrevo com grande pachorra e sem nenhum azedume, sentado na minha cadeira. Leia e bote bem: se ha homem identificado com a independencia e com a probidade, esse homem sou eu! Esta fronte nunca se dobrou a uma bajulice ou a uma vileza; esta lingua, esta mão e esta penna nunca cooperaram numa infamia nem se mancharam numa picardia. Tenho fraqueses, sim, mas não tenho crimes. Se existe alguem que perjure e diga o contrario, surja-me deante e fulmine-me com provas á vista. E assim quem se abalisam os honestos, se desmascaram os hypocritas e se apontam os tratantes.

«Justos céus! Quando, onde, a quem e de que modo chegaria eu a praticar um roubo?! Venha de lá uma affirmação plena, clara, decisiva, terminante. Venha um facto que traduza uma suspeita, um facto ou sombra de um facto. Venha ao menos, a mingua de um tudo, um tudo nada. Venha e venha já, em forma bem conformada e em bom meio robustecido, sem ambiguidade, sem subterfugios, sem pe numbras.

«Ferr! Reverendo padre Patricio, lamentadissimo caso! Contra as suas declarações mentirosas tenho eu informações incontestaveis. Bem vê: eu jogo a minha cabeça, a minha honra; portanto, ou o senhor me prova o crime ou eu não largo a sua figura. Porto, 95 — 8 — 94. — *Alves Mendes*.»

As cartas do grande orador Alves Mendes são dignas de que se as leiam, como bons modelos de *polemica publicavel*... á Camillo.

O mais curioso é que as verrinas deste escriptor são sempre alvejadas a collegas seus no sacerdocio. Haja vista aquellas furibundas descomposturas que elle pregou no padre Silvano da *Ordem* e nos outros padres que redigiam este jornal.

Elle que assim procedeu, é que tem lá as suas razões.

—Acaba de ler que um cavalheiro brasileiro, titular, ha pouco chegado do Brazil, donde o afastaram perseguições politicas, e a quem esse paiz deve quasi das suas fabricas, e que alem de grande capitalista, por conseguinte, um grande industrial, acaba de montar em Lisboa uma importante fabrica para a preparação de tapetes e alcatifas, que até agora importavamos da Inglaterra e França, para onde ia o melhor de mil e tantos contos.

Aquelle cavalheiro mandou vir da Inglaterra alguns operarios, que foram encarregados da montagem da fabrica e do ensino das referidas manufacturas a operarios portuguezes. São estes os que actualmente trabalham na fabrica, e os productos portuguezes rivalisam em tudo com o que de melhor no genero se fabrica no extrangeiro.

—Quando ante-hontem se procedia a experiencias do submarino Fontes, invenção do official da marinha sr. João Fontes Pereira de Mello, ouviu-se uma forte explosão a seu bordo, e ja causa ainda não foi descoberta, havendo quem attribua o facto a mão criminosa.

Do *Velez*, que o tinha rebocado e ainda o conservava prezo por um cabo, passou-se-lhe segundo a ré, e voltaram para Lisboa.

No submarino estavam apenas dois operarios do Arsenal e o inventor, que na occasião da explosão estava sentado no bordo da cupula da coberta, por onde irrompeu uma densa columna de fumo em seguida ao formidavel estampido. Nada soffreram.

Verosimil é que resulta do inquerito a que hoje mesmo vai proceder-se.

—Acha-se completamente restabelecido o sr. Alves Correia, o vigoroso e intemerato redactor da *Vanguarda*.

—Ainda não foi publicada a reforma da policia.

(Continúa)

ANNUA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMP. (SEGUROS DE VIDA)

CAPITAL CERCA DE 600:000:000:000

RENDA ANNUAL CERCA DE 120:000:000:000

SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO

FERNAND DREYFUS, gerente

SPORT

Contra a nossa espectativa, realisou-se a annunciada corrida no Derby-Club, do Rio. Antes não tivesse sido realisada, não só porque a concorrencia foi diminuta como tambem porque se deram diversas irregularidades em alguns pareos.

* * *

Realisou-se domingo ultimo o Premio Paulista. A concorrencia foi grande, assim como o enthusiasmo, principalmente no pareo jogado entre Incas e Sagua contra Tofo-Tofo e Ruiz; venceram os primeiros por differença de um ponto, sendo por essa razão delirantemente applaudidos.

* * *

Devia ter se realisado domingo ultimo em Paris o *Goncourt*, o grande premio classico do outomno.

* * *

Gallete, por *Nougat* e *Sister to Master*, venceu o *Grand Prix de Deauville*, na distancia de 2.100 metros com o premio de 20.000 francos.

Melicia, do barão de Rothschild, foi segundo.

Pela Secretaria do Interior foram requisitados do Ministerio do Interior da União trezentos titulos de eleitores, destinados á Camara Municipal do Rio Bonito.

Traducções do francez

Aqui ha tempo apresentei-lhes algumas amostras de traducções de anecdotas francezas feitas por jornaes do provincia e hoje volto outra vez á carga.

Sir não sei se as minhas leitoras sabrerão muito esse *gracejo*; — eu cá pelo me por elle; *mais*, sensar de me pellar, devo confessar que não é só nos jornaes de provincia que esses traducções apparecem: figuram as vezes *tambem* nos jornaes de Lisboa; honra lhes seja, *entendes*! Pois ainda ha pouco tempo um jornal de Lisboa publicou este gracioso cumulo: — (qual e o cumulo da perversidade? Estar numa *garrafa* de champagne!! (*Frapper une bouteille de champagne*).

O que encontrámos hoje foi num jornal do norte.

Não é uma anecdota, é simplesmente um bem dito.

Intitula-se *Enigma d'actualidade* e dou textualmente o seguinte:

«Querem saber o que é o São? Peguem numa maçaroca de milho, ponham-na de pernas para o ar e ahi têm o são.

— ???

— E' claro, O *São* é simplesmente o milho ás avessas.»

Perceberam?

O são é o milho ás avessas!

Matutanger sobre o caso um bocado e no fim de muito trabalho adivinhamos.

A coisa é assim, com a simples differença de ser em francez — de um vez de São, ser *Sans* e do milho ser *maïs*, porque um francez *maïs* de traz para *dienta* o *Sans*.

* * *

Outra, mas esta é antiga, do tempo da *Revolução de Setembro*, antiga, da *Revolução* do tempo do Sampaio, do Luciano Cendeiro e do Gomes Leal.

Um dia appareceu na redacção um sujeito a offerecer-se para collaborador litterario com uma carta dum triumpho politico.

Acceitaram-no e o homem começou a trabalhar na secção dos jornaes extrangeiros. A sua estreia de debute foi uma em que se fallava dum sujeito que tinha morrido, um sr. Jourdain.

Foi Jourdain, dizia o jornal francez.

O homem não hesitou um momento e traduziu logo: *Fogo Jourdain*.

Um dos redactores pegou nas noticias feitas pelo moço e ao vêr o *Fogo Jourdain* ia tendo uma apoplexia.

O autor da traducção estava a olhar para elle muito risonho, muito satisfeito comsigo, conversando com os seus novos collegas.

O redactor, que viu a asneira, não teve coragem de lhe dizer nada diante de tanta gente e o que fez foi pegar na penna, cortar *fogo* e escrever por cima — *defunto*.

O homem reparara no gesto. Foi vêr o que era a emenda e, fazendo-se vermelho desempoupou-se.

— Tem razão, estava distrahido. *Feu* — defunto.

No dia immediato voltou ao trabalho. Em cima da mesa estavam umas provas dum artigo do Gomes Leal.

O homem, para ser amavel, antes do Gomes Leal chegar, para lhe poupar trabalho emendou as provas.

Quando o Gomes Leal chegou o homemzinho disse-lhe, muito risonho, dando-lhe as provas:

— Já estão emendadas, mas se V. Ex.ª quer, dê-lhe sempre uma vista d'olhos.

O Gomes Leal agradeceu o começou a vêr as provas. E, de repente, deu um pulo e abriu muito os olhos.

No artigo fallava uma vez nas *Filles du Feu* de Gerard de Nerval e depois, quando se referia a ellas, escrevia sempre *Filhos da Foga*, e o homemzinho emendou em todas as partes *Filhas de Foga* para *Filhos do defunto*.

GERVASIO LOBATO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 19 DE SETEMBRO

Julgamentos

Appellações Criminaes

N. 149. — Santos. — Appellante, Antonio Almeida dos Santos. Relator, o sr. Xavier de Toledo. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Ferreira Alves. Negaram provimento para confirmar a sentença appellada. Unanimemente.

N. 155. — Capital. — Appellante, Fernando Braga. Appellado, Silverio de Araujo. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Ignacio Arruda. Julgaram nullo o processo. Unanimemente.

N. 170. — Santos. — Appellantes, Manoel José da Silva e José Freitas de Souza (menor). Appellada, a justiça. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Ignacio Arruda. Annullaram o processo de libello em diante. Unanimemente.

N. 176. — Botucatu. — Appellante, o jaime ex-officio. Appellados, Alexandre Ferreira de Souza e outro. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier de Toledo. Negou-se provimento, contra o voto do sr. Brotero.

Appellações Civeis

N. 1873. — Itatiba. — Appellante, William Huggins. Appellada, Companhia Carril do Ferro Itatibense. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Ignacio Arruda. Deixaram de tomar conhecimento da appellação por não ser caso de recurso. Unanimemente.

N. 148. — S. José do Barreiro. — Appellante, Geraldino Antonio da Silva Rosa. Appellados, dr. Antonio Gomes dos Reis e sua mulher. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os sr. Xavier de Toledo e Ignacio Arruda. Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença. Unanimemente.

Elixir M. Morato

Cura a Morphéa.

Diversos habitantes de S. Rita do Passa Quatro representaram contra o acto pelo qual a Camara Municipal daquella localidade resolveu mudar o respectivo matadouro, do logar em que se acha, para o interior da villa, com prejuizo da salubridade publica.

Palcos e salões

THEATRO MINERVA

Representou-se hontem naquelle theatro a engraçada zarzuela em 2 actos, *Sensitiva*, que agradou muitissimo.

Havia uma boa concurrencia no theatro e os principaes interpretes daquella espirituosa peça foram applaudidos.

A orchestra, dirigida pelo maestro Leal, está habilmente organisada e portou-se muito bem.

Terminou o espectaculo com a comedia *Tocos de pontas*, que sempre agrada.

Foram bisados muitos trechos.

Hoje, espectaculo de gala, para festejar a data 20 de setembro, que os italianos commemoram, subirão á scena as zarzuelas *Gorro Frygio*, *Comica Tronati* e *Tentações de Santo Antonio*.

Serão tocados o hymno nacional, o hymno Garibaldi e a marcha real da Italia.

O espect

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 10.

Entrou a barca italiana «Virgina della Guardia», procedente de Buenos Aires, com carregamento de sal, consignada a Zerrenner Bulow & Comp.

—Sahiu o vapor argentino «Pomona», para Montevidéo, em lastro.

—Chegou hoje ás 6 horas da tarde, o sr. presidente do Estado, acompanhado de numerosa comitiva. S. ex. deve regressar hoje mesmo.

—Correu hoje para ahi um tremexrnoordinario, que partiu daqui ás 6.40 da tarde, conduzindo muitos passageiros, que aos centos fogem desta cidade.

Gatunos.

O sr. Paulo Abreu Machado, negociante estabelecido na rua Barão de Itapetininga, 15 A, la sendo victima, na noite de ante-hontem, dos audazes gatunos que ha tempos infestam esta cidade.

Prevalecendo-se da falta de policiamento, os gatunos, com o maior sangue-frio, tentaram arrombar as portas do armazem daquelle sr., sendo, porém, presentidos por um caixeiro, que, a tiros de revólver, os poz em debandada.

O sr. Paulo Abreu Machado disse-nos que os gatunos forçaram as portas de outras casas de negocio daquella rua.

Elles não perdem occasião, e como a occasião faz o ladrão...

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

Drama em um circo.

Trabaplava em Chermont, na França, uma companhia equestre, a qual, não sabemos por que motivo, adoptou o nome de—*Circo Brasileiro*.

Na noite de 25 de agosto findo foi elle theatro de um drama, que não figurava, de certo, no programma da funcção.

A heroina chama-se baroneza de Rohden, cavalleira de alta escola: o assasino foi o seu marido, e a victima um official dinamarquez, seu amante.

O barão de Rohden é um official da reserva russa, exquiso de sua terra por causa de um duello desleal.

Sem fortuna, privado do seu soldo, offereceu seu nome e sua corôa á amazona, a quem começou desde logo a maltratar, por ciumes.

Ha annos, em Dinamarca, um joven official chamado Castenkiold, 1.º tenente do 4.º de dragões, apaixonou-se pela bella cavalleira e teve com o barão uma disputa, que acabou em duello, recebendo este uma grande cutilada.

Quatro dias antes do crime, Castenkiold apresentou-se em Chermont e contractou-se, por sua vez, como gymnasta no Circo Brasileiro.

Rohden procurou a policia, contou toda a historia, e disse que, se não fosse tomada alguma providencia, elle mataria o rival.

A policia não lhe deu a menor importancia.

Naquella noite, quando a baroneza ia a montar, o tenente chegou-se a ella e fallou-lhe em voz baixa:

O barão, vendo a scena, puxou o revólver e deu quatro tiros, quasi que a queima-roupa, sobre o infeliz moço, que cahiu banhado em sangue.

A baroneza chama-se Eugenia Weiss.

* * *

Um novo modo de suicidar-se.

Na cidade de Buenos Aires, um alemão, farto, muito farto de fazer extravagancias por este mundo a fóra, resolveu pôr termo á existencia. E que se lembrou de fazer? Nada mais, nada menos que isto: pegou de uma tesourinha e — zás! começou a cortar o braço, até offender a arteria.

A hemorrhagia foi extraordinaria. Entretanto o homemzinho não morreu.

Os moradores da casa que elle habitava, surpreendidos, conduziram o doente para um hospital, onde ficou em tratamento.

* * *

O verão europeu.

E' extraordinario o calor do verão europeu, que faz lembrar os rigores de eguaes estações na antiguidade.

Um almanach religioso consigna, a tal respeito, as seguintes curiosas particularidades:

Em 1152, foi tão intenso o calor, que se podiam cozer ovos em cima da areia.

Em 1227, morreram asphyxiados muitos gansos, e de egual modo pereceram muitos animaes.

Em 1302, quasi seccaram o Rheno e o Danubio, que se passavam a vau perfeitamente.

Em 1304, queimaram-se na Europa todas as colheitas.

Em 1538, seccaram completamente o Sena e o Loire.

Em 1555, uma terrivel estiagem assolou toda a Europa.

Em 1614, até os peixes morreram em França e na Suissa.

Em 1693, 1699 e 1701 aconteceu o mesmo.

Em 1719, de março a outubro, inclusive, não cahiu gotta de chuva, elevando-se a temperatura a 36 Reaumur. Em certos pontos as arvores deram flor duas vezes.

Espantoso, disse-se chronica, foi o calor de 1723, 1753, 1756 e 1811.

* * *

A Russia e a Allemanha.

A guerra de tarifas entre a Russia e a Allemanha não da indicios de que termine em breve. «Offrecl» lastima com este estado de coisas o commercio allemão, tanto mais que o governo russo pôz inesperadamente em vigor a sua parte prohibitiva.

A Allemanha retaliou com o augmento de 50 p. c. sobre todas as mercadorias russas e agora terminou quasi absolutamente a importação do trigo russo na Allemanha.

O direito sobre o trigo era antes desta guerra de tarifas de 3 marcos por 100 kilg., e agora é de 7 1/2 marcos. Se a guerra a lamentar continuar algumas semanas mais, a Russia dará na impossibilidade de vender a sua colheita cerealifera.

O governo russo começa já a comprehender que esta guerra não poderá continuar e pretende que os dois governos nomeiem commissarios especiaes, que se reunam no dia 1 de outubro em Berlim afim de vêr se se chega finalmente a paz almejada e tratados a um tratado definitivo de commercio.

A Russia podia ter obtido este resultado muito mais em conta sem perder o seu prestigio.

Sem fazer perder milhões a ella propria e á Allemanha.

* * *

O novo dinheiro da Italia.

Pela primeira vez foi posto em circulação, na Italia, dinheiro de cobre com a effigie do rei Humberto. O que havia até agora era com a effigie do Victor Emmanuel.

* * *

Dois inventos.

Nas ultimas manobras do exercito russo em Krasnoe Selo fizeram-se experiencias de duas novas invenções americanas de grande importancia.

A primeira é do coronel Miklaschewsky, e consta de uma composição chimica cuja explosão espalha uma forte claridade, susceptivel de passar por differentes colorações.

Com essa composição o inventor imaginou um heliographo militar, por meio do qual as tropas se corresponderam de Krasnoe Selo para Oust Ijorio e trocaram-se diversos signaes entre a vanguarda do exercito e o quartel-general.

A outra invenção deve-se a um simples soldado; consiste em um apparelho muito simples, por meio do qual se sobe com facilidade ás arvores, postes telegraphicos, etc.

Ambas as experiencias deram os melhores resultados.

* * *

As féras da India Central.

O commissario geral das provincias centraes da India ingleza publicou ultimamente diversas informações estatisticas sobre o numero de féras mortas naquellas provincias e pelas quaes foram pagos os respectivos premios.

Entre os animaes mortos figuram 274 tigres, 442 pantheras, 131 ursos e 85 lobos. Durante os ultimos quatro annos foram destruidos mais de 1.000 tigres, 2.000 pantheras, 500 ursos e 200 lobos.

Durante o anno de 1892 as féras mataram 317 pessoas. As cobras venenosas fizeram maior destruição, matando 999 pessoas. Quanto ao gado, as cabeças mortas pelas féras são numerosissimas.

* * *

A estatua de Julio Grévy.

Lemos no *Figaro* de Paris esta interessante noticia:

«Os viajantes que passarem agora por Dôle têm um singular espectaculo diante dos olhos, inda vêr a estatua do presidente Grévy, recentemente inaugurada. A todo instante, o monumento é alvo das maiores indecencias, seguidas de inscripções pouco respeitosas. Uma destas manhãs acharam até a cabeça do antigo presidente coberta com uma grande cartola!»

* * *

Com o titulo *Les poètes de la mer*, publica o *Figaro*, num dos seus supplementos litterarios, tres bellas poesias de Sully-Prudhomme, das quaes publicamos a ultima, que se intitula *Le bang du quai* e que é delicadissima:

Le bang du quai les grands vaisseaux,
Que la houle incline en silence,
Ne perment pas guère aux hommes
Que la nuit des femmes tièdes.

Mais viendra le jour des adieux;
Car il faut que les femmes pleurent,
Et que les hommes errent
Tentant les hasards qui leurrent.

Et ce jour-là les grands vaisseaux,
Fuyant le port qui dormait,
Sentent leur mâtes entaner
Par l'âme des lointains serments.

* * *

O rei da Grecia.

Está em Aix les Bains o rei George, a deorano da Grecia, que passa uma vida simples e sucegada naquella cidade, tomando a sua dorinha de manhã muito cedo e dando em seguida um longo passeio sósinho. Ao jantar vem sempre em companhia as autoridades do logar e o dr. Brocher, que está tratando delle. Uma ou outra noite vai passar algumas horas na *Villa des Fleurs*.

O rei George deita-se ás onze horas e as 6 da manhã já está de pé.

* * *

Dois escandalos que estão dando que falar em Inglaterra.

A duqueza de Montrose, que aos setenta e cinco annos de idade tem, ha tres ou quatro annos, em segundas nupcias, com uma rapaz de 21 annos, M. Henry Milner, camarado de lord Durham requereu divorcio.

Ao que parece, durante as corridas de Brighton, a duqueza, que tem muitos ciumes de seu marido, reconheceu, por uma busca que fez dos no quarto, que elle tinha ido passar a noite em companhia mais alegre que respeitavel.

A sua ausencia prolongou-se por toda a noite. Dahi, o divorcio!

O outro escandalo diz respeito a mistress Maybrick, senhora muito nova e da melhor roda, que ha dois annos está nos trabalhos forçados por ter envenenado o marido. Ora, esta senhora encontra-se agora no seu estado interessante!

Quem será o culpado?

Só a visitavam o governador e o medico da prisão.

Reassumiu o cargo de professor de portuguez da Escola Normal o dr. Carlos Rede, que desdeiha da licença que lhe foi concedida.

A Secretaria do Interior remetteu ao Ministerio do Interior da União os officios em que a Intendencia de Dois Corregos e a Municipalidade de Rapatininga, no proprio nome e na da maioria de seus municipes, põem á disposição do sr. vice-presidente da Republica os seus serviços, para a defesa da Republica.

Elixir M. Morato
É um depurativo ingleza.

As companhias Ramal de Ferro Campinero e Cantil de Ferro Italiano pediram ao governo certificação em suas tarifas. Obtiveram o despacho seguinte: «Compareçam na Secretaria da Agricultura os seus representantes para assignar o necessario termo de alinamento de contracto.»

Foram concedidos mais noventa dias de licença, em prorogação e na forma da lei, ao dr. Arnaldo Lima, ajudante da Directoria de Hygiene.

Camara ecclesiastica.

Foi nomeado vigario encommendado de Santo Antonio de Jacutinga o padre Gandendio Antonio de Campos.

—Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Banhs de Malta—A favor de Joaquim Pirmino da Silva e Anna Theodora; de José Antonio da Silva e Maria do Espirito Santo.

S. José dos Campos—A favor de Francisco José Soares e Francisca Maria da Conceição.

Santa Ephigenia—Previsão de confessor, por um anno, a favor do padre Bonifacio d'Alessandro. Idem de uso de ordens e celebração de missa, a favor do mesmo.

Os proprietarios dos predios n. 12, 14 e 24, da rua 11 de Junho, foram pela 2ª vez intimados a obstruirem os poços dos seus quintaes.

O DUQUE DE SAXE-COBURGO-GOTHA

Noticiando o fallecimento do duque de Saxe-Cobargo-Gotha, escreveu *Le Temps*, de Paris:

«O pequeno soberano allemão que acaba de morrer merece mais que uma ligeira noticia telegraphica.

Se bem que não reinasse senão sobre pouco mais de duzentos mil subditos, a illustração da sua raça, a posição de um grande numero de membros da sua familia, que foram chamados neste seculo a fundar as dynastias de quatro estados da Europa, a parte que elle teve na fundação da Unidade allemã, enfim as consequencias internacionaes da sua morte, dão á sua figura uma importancia perfeitamente historica.

Ernesto II, duque de Saxe-Coburgo e Gotha, pertencia ao terceiro ramo de seguado tronco da linha mais Velha (ou Ernestina) da casa de Saxe, cuja linha mais moça só tornou real e representou papel importante, já na edade média germanica, já na epoca da transformação da Allemanha.

Era irmão mais velho do principe Alberto, que, por seu casamento com a rainha Victoria, foi principe consorte do Reino Unido da Gran-Bretanha e Irlanda e fez passar a corôa da Inglaterra da casa da Baviera para a sua descendencia.

Sabemos, pelas publicações de memorias e correspondencias feitas depois da morte do principe Alberto em 1861, e, sobretudo, pela longa biographia, tão bem documentada, que a sua real viuva mandou redigir por sir Theodore Martin, que parte o principe consorte tomou na politica ingleza durante os vinte annos de uma união que não conheceu nuvens.

As relações do principe Alberto e de seu irmão, que succedeu desde 1844 nos ducados hereditarios, foram sempre assignaladas por essa intimidade um pouco sentimental e romantica da sua epoca; e, assim, pôde-se crer que o duque de Saxe-Coburgo exerceu uma certa influencia sobre a côrte de S. James, bem que depois da morte do principe Alberto as coisas mudassem muito e se houvesse até notado um certo resfriamento na familia.

A casa de Saxe-Coburgo-Gotha, de que Ernesto II era chefe, pelas suas relações de familia poderia, se quizesse, gosar de extraordinaria importancia na Europa.

Tornou-se mesmo uma especie de armazem, onde os povos recentemente emancipados vinham buscar as sementes reaes e as corôas da Belgica, de Portugal e, mais modernamente, as da Bulgaria e da Inglaterra, vieram cingir successivamente as frontes de alguns dos seus membros.

O duque Ernesto preocupou-se sobretudo com as aspirações allemãs. Como seu irmão, era um dos typos mais notaveis desta geração nascida immediatamente após as grandes guerras da independencia e que alli vinham em seu coração um duplo entusiasmo, mais litterario e artistico que politico e pratico.

Nos seus pequenos estados procurou estabelecer o consulado e regulou parlamentar e constitucional.

Aliado pelo casamento com a casa grão-ducal de Baden, que partilhava de ha muito tempo seus sentimentos, quiz, por seu turno, fazer de seus dominios minusculos, de seu principado de estado, como ironicamente chamava Bismarck, um estado modelo de liberalismo.

Ao mesmo tempo procurava auxiliar tudo o que podia realisar o seu ideal unitario. Este principe dilettante, amador de musica e compositor de operas, tomou parte na guerra de 1866 e marquesa de 1849.

O seu liberalismo, antes de tudo, o fez atacar a politica de Bismarck, em quem a principio não podia ver senão um carrasco da revolução.

Imaginou então pôr a pulmas ambiciosas, e chegou mesmo a intrigar com o imperador Nascolão III.

Felizmente para si, abriu os olhos antes de 1866.

Reconciliado com a Prussia, marchou com ella contra o Hanover e a Austria; e ella, que podia perder seus estados, como tantos principes, tornou-se uma dos substentaculos do imperio em 1870.

Dahi para cá, foi mesmo um dos mais leis amigos do principe de Bismarck e não perdoou nunca ao imperador Guilherme a desgraça do chancller, sendo ao ao ultimo momento exaltado partidario da *antiga era*.

Sua morte preocupava ha muito tempo as autoridades centraes do imperio.

Como não tivesse filhos, a herança devia passar ao segundo filho de seu irmão, isto, e, ao duque de Edimburgo.

Esse principe, além de ser inglez e official de marinha, tinha casado com uma irmã do grão reinante.

Em Berlim tomava a chegada de um soberano daquella origem, e com tão fortes allianças.

Tratou-se mesmo de comprar a peso de ouro os direitos do duque de Edimburgo, mas, não sabemos porque, esse negocio nunca chegou a realisação.

Foi adoptada então uma solução conciliadora.

O duque de Edimburgo, principe inglez e almirante da esquadra, cedeu seus direitos a seu filho o principe Alfredo.

Este mancebo, nascido em outubro de 1874, recebeu uma educação quasi que toda allemã.

Prepararam-lhe assim o seu futuro papel, que era o de ser um dos feudatarios de seu primo, o imperador Guilherme.

Actualmente era tenente do 1.º regimento de infanteria da guarda prussiana e fazia serviço militar em Berlim.

E' de crer que o sentimento publico allemão, por mais susceptivel que seja em materia de nacionalidade, se acommodará ás circumstancias, tendo como um de seus soberanos o neto da rainha Victoria e do czar Alexandre.

As condições da Allemanha estão tão mudadas que não se deve temer a resurreição de um Hanover unido pelos laços estreitos da dynastia ingleza, ou a reconstituição de uma dessas pequenas côrtes de familia, sobre as quaes os Romanoff exerciam ao mesmo tempo supremacia e protecção.»

Telegrammas retidos.

No escriptorio da Companhia Paulista acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Do Rio-Claro, para Severino Pedroso Junior;

De Campinas, Rosario, para Sabino Pinto;

Do Mogy-Mirim, para Domingos Graciano.

Um dos delegados de hygiene ordenou a remoção da cocheira existente no predio n. 15 da rua João Alfredo para um ponto mais afastado.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes de hontem:

Existiam	176
Entrou	—
Sahiram	—
Existem	176

COISAS ALEGRES

No tribunal:

Juiz.—E' accusado de haver assassinado sua mulher. Tem attenuantes a allegar em sua defesa?

Réo.—Tenho uma só... é que sou casado ha vinte e cinco annos e é a primeira vez que isto me acontece.

* * *

Uma anecdota portugueza:

Appareceu ha tempos um lobo num concelho da Beira Baixa.

Algumas pessoas duma villa preparam-lhe uma montaria, quando apparece o administrador, homem severo, justo e humanitario, que, tomando posse do orador, lhes diz:

—Meus senhores, não sejam arrebatados. Esse lobo não é do concelho. Nós não lhe conhecemos as intenções. Não sabemos o que ella fará. O melhor é esperar, para que depois não tenhamos de nos arrepender da nossa precipitação.

* * *

Contando um suicidio que se dera na terra, diz um dos nossos collegas do interior:

«O desgraçado chegou a casa, pegou num revólver, apontou-o ao coração e fez saltar os miolos.»

Secção livre

«O Commercio de S. Paulo»

Tendo deixado espontaneamente o serviço desta folha o sr. Jose Dias Leal, nosso viajante, é de justiça depararmos que soubemos com grande pesar daquella resolução, porque o sr. Leal nos deu inequivocas provas de honradez e dedicação emquanto foi empregado d'*O Commercio de S. Paulo*, onde o mesmo sr. continuará a ser considerado como amigo.

S. Paulo, 19 de setembro de 1893.

CESAR RIBEIRO & C.

MOLESTIAS do ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Ataulpa de Sabyra
A MORPHÉA
AO PUBLICO DE JUIZ DE FÓRA E Á HUMANIDADE

Padecendo desta terrivel molestia em grão adiantadissimo e tendo-me tratado com diversos medicos, cada vez sentia-me a caminhar para o tumulo, contemplando minha esposa e cinco filhos com dor aguda no coração e desanimo eterno.

Sou natural da Prussia, e estou no Brazil ha 35 annos, e com residencia nesta cidade, ha 7 annos.

Fui em hora feliz consultar sobre meus padecimentos o popular pharmaceutico João de Escobar, o notavel botanico brazileiro. Em um mez de tratamento, minha familia e o povo d'aqui que me conhece, todos me felicitam pelas grandes melhoras que tenho obtido com o uso da «Ataulpa de Sabyra».

Estou convencido de que para completar minha cura é simplesmente a continuação do remedio por mais algum tempo e dieta.

Ninguem no mundo tem podido curar esta duchça, mas o sr. Escobar é uma gloria da sciencia e da humanidade.

HENRIQUE LIVENSTEIN.

Juiz de Fóra, 24 de novembro de 1892.

Um FRASCO DA CURA DA MORPHÉA

Ha 10 annos que trato-me com varios medicos, independente de uma infinidade de remedios annunciados para a morphéa incurabilissima, só perdi meu tempo. Sendo chefe de familia, natural de Portugal, da cidade de Braga, via-me no Brazil muito desgraçado, padecendo de uma doença horrorosa e incuravel. Em momento feliz, guiado pela misericordia de Deus, procurei o eminente pharmaceutico, sr. João de Escobar, autor da maravilhosa Ataulpa de Sabyra, remedio que o modesto e humanitario pharmaceutico estudou na tribu dos indios. Meu estado era gravissimo. O sr. dr. Cândido de Azevedo, illustre illustrissimo de minha familia, perguntou-me: —Que remedio está tomando? Disse-lhe:—A Ataulpa de Sabyra do pharmaceutico sr. Escobar. Disse o doutor em clinica:—Você está quasi curado, continue. Já tomei 27 garrafas e ainda continuo a usar o mesmo remedio. Faço sciente ao publico este annuncio para todo aquelle que soffre de tão terrivel mal, que não deixe de procurar o modesto e humilde apostolo da sciencia o sr. João de Escobar, com residencia na Praia Grande. Assigno-me

ANTONIO JOSÉ RIBEIRO
Rua da Pedreira Imperial n. 1 São Christovão.

O conselheiro dr. Manoel da Silva Mafra cumprimenta o sr. João Escobar, o pede-lhe o obsequio de vir ver a sua doente.

Cartão, 6 de março de 1893.

Pessoas morpheticas d'alta sociedade, parentes de medicos e a pedido destes, confiaram o tratamento ao sr. d. Escobar.

Esta redacção conhece bem do facto; por delicadeza, deixa de nomear a familia dos medicos.

Sr. Escobar.
Rio, 28 de maio de 1893.

Tenho ministrado muito com o uso da Ataulpa de Sabyra. Desejo saber se o sr. está em Nictheroy, constantemente tem dias em uma das folhas diarias. Espero o obsequio de uma resposta. Uma senhora de alta sociedade, minha amiga, está tambem muito interessada em saber em que dias e a que horas o sr. pode ser encontrado.

Com estima e consideração, subscreve-me

Criada, dedicada e grata
GUILHERMINA BANSKIRA
Rua do Lavradio, n. 47.

Illmo. sr. pharmaceutico Escobar
Nictheroy

(Cartão). Dr. Caetano Antonio d'Alencastro, medico, Quinta da Boa-Vista, rua de S. Dinis Gonzaga, n. 49.

Apesar de não ter a honra de conhecer V. S., tomo a deliberação de apresentar a sentença D. Maria de Assumpção, moça pobre. O interesse que tomar fará grande favor ao seu criado etc.

O mesmo

D. Maria Candida da Assumpção, em S. Cristovam, tem 18 annos, padece da elephantiase dos gregos, mora na rua 4ª, n. 77.

Rheumatismo

Declaro ter soffrido de rheumatismo por muito tempo, tendo tido periodos em não poder levantar-me do leito, apesar do tratamento que sempre segui. Estou agora completamente curado com o uso que fiz do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Amparo.

MANOEL ALBERTO DE CAMPOS

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estrella & Comp., rua de S. Bento, 11.

A culinaria

Casa de pensão particular, dirigida por habil director extrangeiro. Serviço especial e iguarias á portuguez.

Almoço das 9 horas ás 11 da manhã.

Jantar das 3 horas ás 5 1/2 da tarde.

Rua Direita, 20, sobrado

15—7... C. BORGANO

Importante attestado do elixir e fricção anti-rheumaticos de Netto Caldeira.

Attesto ser verdade que, estando eu no Morro Pelado, com um dos meus filhos, de nome Sebastião, que ha annos soffria de rheumatismo e naquella occasião se encontrava atacado de modo a não poder seguir viagem, alli ficámos de falha por alguns dias, fazendo o mesmo uso do *Elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto*.

Em poucos dias colhemos daquelle preparado um efficaz resultado. Continuando o dito meu filho por mais alguns dias com o mesmo tratamento depois que dalli nos retirámos, acha-se hoje completamente restabelecido.

Esta é a verdade que me leva a fazer esta declaração a bem da humanidade, certo de que colherão o mesmo resultado todos os infelizes que soffrerem desta horrivel enfermidade e que fizerem uso de tão efficaz medicamento.

Saude o sr. dr. Netto e ao mesmo tempo anctorisa-o a fazer o uso que lhe convier deste attestado a bem de seus interesses.

Pindamonhangaba, 27 de maio de 1893

JOÃO LUIZ DE ALVARENGA
4.ª e sabb. (14)

Ao publico

Declaro a bem dos interessados que estive morphetico dois annos, separado de minha familia; e, com o uso constante do novo remedio, o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, sarei, achando-me completamente curado. Uso como entender.

Campinas.

ANTONIO ROQUE DA MAIA
4.ª e sabb (12)

Companhia Cantareira e Exgottos
ASSEMBLEA GERAL
2ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal dos srs. accionistas á convocação anterior, são de nova convidados á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de corrente, no escriptorio central, rua do Dr. Falcão n. 6, ao meio dia, para tomarem conhecimento do estado dos negocios da Companhia, contas que serão prestadas pela administração e deliberar sobre sua definitiva liquidação nomeando quem a represente, nesse periodo, em substituição á actual Directoria.

Para que a assembléa possa deliberar é necessaria a representação de dois terços do capital social.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893, (alt. até o dia 20) *A Directoria*

Limpeza Publica

O cidadão Cesario Ramalho da Silva, intendente municipal de S. Paulo, etc., usando dos poderes que por lei lhe são conferidos, resolve mandar que se observem as seguintes disposições para execução do contracto de 9 de maio de 1892 (limpeza publica e particular).

Fica revogado o art. 9º e seus §§ do regulamento de 6 de maio do corrente e sem vigor os §§ seguintes:

Art. 1.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados dos predios urbanos ficam obrigados a fazer depositar o lixo das varrediças das habitações em vasilhas apropriadas e em fim, e a collocal-as na frente das casas diariamente das 9 ás 11 horas da noite, afim de poder ser removido pelas carroças da limpeza publica.

Art. 2.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados do predio urbano que mandarem lixo no interior das respectivas habitações, deixando assim de observar as disposições do artigo antecedente, serão multados na quantia de 2$0 e na de 30$ nas reincidencias.

Art. 3.—Na parte central da cidade, de conformidade com o perimetro abaixo marcado, a empreza é obrigada a fazer a remoção completa do lixo, das 7 ás 8 horas da manhã;

§ unico. E, outrosim, permittido aos habitantes desse perimetro na forma do art. 1º depositarem o lixo nas horas das 9 ás 11 horas da noite, uma vez que o façam em vasilhas apropriadas, bem tampa de modo a ficarem hermeticamente fechadas.

Art. 4.—Pelo lançamento do lixo fóra destas condições soffrerá o infractor a multa de 30$ e de 50$ na reincidencia (arts. 300 e 314 do codigo de posturas).

Art. 5.—Os proprietarios ou inquilinos dos predios urbanos que não puserem vasilhas proprias ou não possam depositar o lixo nas horas determinadas, o terão recolhido em qualquer vasilha para entregar as carroças da limpeza, na sua passagem.

Art. 6.—A empreza terá o numero de carroças necessario para que o serviço seja feito do meio-dia completo dentro das horas marcadas.

Art. 7.—As carroças serão providas de uma sineta bem forte afim de annunciar aos moradores a sua approximação.

Art. 8.—As carroças serão levadas a passo, acompanhada cada uma de um condictor e de um auxiliar para receber o lixo, devendo parar em frente dos predios por occasião do recolhimento do lixo.

Art. 9.—As carroças serão providas de largas movelheiras para serem abertas apenas no momento do despejo do lixo, e, uma vez cheias, seguirão immediatamente para o logar da descarga, sem parar em parte alguma.

Art. 10.—O perimetro a que se refere o art. 3.º é o seguinte: partindo do largo de S. Bento, segue pela rua Alberto Bedaró em toda a sua extensão, desta pela rua José Bonifacio até a de S. Bento, seguindo ao largo de S. Francisco, rua Colombo, desta pela do Riachuelo até o largo Municipal, compreendendo o Jardim da rua da Assembléa em frente ao paço municipal, rua do Theatro, rua Tabatinguera até a do Carmo, por esta até o largo do Palacio, todo este, rua 15 de Novembro, rua da Boa-Vista até encontrar o largo de S. Bento, compreendendo as ruas, largos, travessas, etc., dentro destes limites, como rua Direita, Marechal Deodoro, largo da Sé, etc.

Art. 11.—A falta de cumprimento de qualquer destas disposições, por parte da empreza, sujeita a mesma de 20$ a 50$ (codigo classula 14ª § 6).

Art. 12.—Os habitantes do perimetro urbano da cidade, que com a infracção do art. 1º depositarem lixo nas ruas fóra das horas marcadas, soffrerão a multa de 10$. (Art. 98 do codigo de posturas).

Art. 13.—Ficam em inteiro vigor todas as disposições não contrarias ao presente, que começará a vigorar do dia 1º de setembro em diante.

Publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de S. Paulo, 24 de agosto de 1893.—O intendente, CESARIO RAMALHO DA SILVA.—O secretario, A. Campos. ...10—8

Ao publico

Campinas, 8 de abril de 1893.—Illmo. sr. Luiz Netto Calaina Junior.—M. Pelado.—Presadissimo amo. e sr.—Em resposta á vossa carta de 6 do andante, tenho a responder-vos que os preparados vinho tonico, elixir e fricção anti-reumaticos, que o amo, ha tempos me remetteu e pediu para emittir sobre elles a minha opinião, são de utilidade vantajosa incontestavel nos diversos casos para os quaes são indicados, como deperdi livo occasião de verificar. Podendo fazer desta o uso que lhe convier, subscreve-me, com toda a consideração e estima, amo. cro. obr.—Dr. ANGELO SIMÕES, medico da Santa Casa de Misericordia de Campinas.

Deposito em S. Paulo,—Rua Direita n. 3 4.ª. (16)

Cura do cancro

Minha esposa Miss Isabel Bezerra, natural de New-York, logar onde completei minha carta de doutor em medicina, começou com os primeiros symptomas do cancer uterino, pouco tempo cliniquei, visto dedicar-me a ser correspondente de meus amigos e parentes no Brasil na venda da borracha, café e outros productos.

O cancro é uma degenerescencia organica de aspecto horrivel e resultado da irritação permanente dos diversos tecidos e orgãos da economia, da alteração chroniza e profunda da nutrição, em consequencia de que se desenvolvem os tecidos morbidos (chamados esterio e encephaloide. Sobrevem então a degeneração pathologica, e o seu modo de desorganisação converte os tecidos em uma substancia cinzenta, quasi branca, fibrosa, com aspecto de toucinho, homogenea, que mais tarde fica molle e fluida, ulcerando pouco a pouco as partes visinhas.

Recorri á trapaganda ultima e outros meios aconselhados por medicos eminentes americanos.

Completamente convencida, lendo as folhas do Brazil, sobre que o botanico e esmerito pharmaceutico sr. João de Escobar com plantas medicinaes combatia heroicamente toda e qualquer manifestação cancerosa. Ra, minha esposa, sogra e cunhada vieram para a Capital Federal, infelizmente, sem ir a Juiz de Fóra, onde o sr. Escobar estava fornecendo remedios para algumas morphetias.

Disse-me que não gostava de curar o cancer; relatando o sacrificio de viagens e que se tratava de um caso mal-desperado e perdido, nessas condições, o habil pharmaceutico forneceu-me dois caixinhos de *Abcessos* e lições para seringatorios. Com o primeiro sua a minha senhora Bezerra capacitadamente e hoje acha-se radicalmente curada.

O pharmaceutico sr. Escobar mudou-se durante a estação chinesa temporariamente. Procurei este botanico em Nictheroy e garanto-me muito mais trabalo presto todas as informações em beneficio da humanidade.

Concluo por residir em New-York recebendo minha finca protecção para apresental-a aos meus amigos e ao corpo medico, cientes e não quer acceitar o convite.

O sr. Escobar é um sabio modesto que vive desconhecido. Acaso o meu amigo e o botanico da humanidade mande desopedida e não aperte de não colt. Eccordate.

Rio, 12 de dezembro de 1892.

DR. OLCAN MARIO AYRES BEZERRA.

O exmo sr. dr. Motta Bacellar
1 de agosto de 1893.

Illmo sr. João Escobar

Acabo de receber sua carta e o conhecimento do volume com medicamentos, e muito lhe agradeço a compatidão com que se dignou servir-me.

Assim, estarei até 5 horas na camara de meus ordens, si quiser não mandar até essa hora receber a importancia dos medicamentos, quando sabir deixarei em carta ou [illegible] para lhe entregar, aos srs. Alves & C., Livraria Classica, á rua Gonçalves Dias, n. 8.

Am. obrigado sdr.
DR. MOTTA BACELLAR.

Rio, 31 de julho de 1893.

Amigo sr. Escobar

Tendo melhorado muito e estando quasi curada a Minha de Sabyra e tendo terminado hontem o augmento que o sr. recomendou, vinha por meio desta pedir-lhe de marcar dia e hora para conversar com o senhor sobre o meu tratamento. Desculpe a maçada.

Dev. Amo obrigado
ALVINO FERREIRA PINTO
Irmão de um medico do exercito
Praia de Flamengo n. 18.

Cartão do dr. A. C. Drummond Franklin.
1 de agosto.

Illmo. Sr. Escobar

Pede-lhe o obsequio de [illegible] os dois remedios, o permitir vir por parte do dr. Drummond conforme ahi vai o cartão delle.

O exmo. sr. Conego Quintiliano de Amorim Valente da Escola de S. Antonio del Pilhos, tem obtido grande resultado no uso da *Ataulpa de Sabyra*.

A *Ataulpa de Sabyra* hoje fabricada e preparada de novo e modificada da dura fumicnose.

Devido aos seus esforços e estudos sobre o tratamento do cancro e da morphéa, o pharmaceutico Escobar está muito na Capital Federal.

10-9-1893 sabb.

Intemperidade

Se a policia não puser fóra os escandalos que se praticam todos os noites no Lordel do largo Municipal, n. 29, no sobrado immediato á casa Dade retiro e antem Soforto, os moradores daquelle largo estão dispostos a applicar por suas mãos o castigo que merecem tão desavergonhadas mesalianas e tão abjectos cafetes.

O alegria chefe de policia declara-se impotente para soffrear a prostituição e o cafuinismo.

Providencias, pois, exmo. sr. dr. Bernardino de Campos, se não quizer cahir em descredito na

10—10 *Opinião publica*

A' Praça

Pimentel & Sotto participam aos seus freguezes, que desta praça quer do interior, que os seus empregados obradores se acham munidos da procuração para receber toda e qualquer quantia, por isso não se responsabilisam por qualquer importancia que sejá entregue a pessoa que não a tiver.

S. Paulo, 13 de setembro de 1893.
6—4

Banco de Araraquara
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 24 do corrente, ao meio-dia, na Casa 6.51 da rua de Santa Cruz, onde funccionava outr'ora o Banco, afim de tratar da reforma dos Estatutos e da eleição do presidente do Banco, por haver o sr. Germano Xavier de Mendonça, resignado a 24-8-93.

Araraquara, 6 de setembro de 1893.
14—9 *A Directoria*

Companhia economica, gaz, agua e exgottos de S. Paulo.
EM LIQUIDAÇÃO
Assembléa geral extraordinaria
3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para installar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, a commissão liquidante, abaixo assignada, novamente convida os srs. accionistas a reunirem-se no dia 22 do corrente, no mesmo dia em ponto, no salão do Banco União de S. Paulo, afim de deliberar sobre as fins já annunciados.

De accordo com o § 1º do art. 141 do regulamento n. 434 de 4 de julho de 1891 a assembléa será installada e resolverá com qualquer numero de accionistas que se representarem.

S. Paulo, 14 de setembro de 1893.
FRANCISCO CARVALHO
ANTONIO FERREIRA DUARTE
J. L. DE OLIVEIRA CELESTINO
15—16—19—20—22

Marcineria em Jundiahy

Faço publico que a marcineria de Simão Jacopi & Michel, sita á rua do Barão de Jundiahy, 51, nesta mesma cidade, passou a ser de exclusiva propriedade do abaixo assignado, livre e desembaraçada de qualquer onus, de certo que aquelles que se julgarem seus credores terão a bondade de apresentar-se dentro de prazo de 8 dias, a contar desta data.

Jundiahy, 12 de setembro de 1893.
8—7 SIMÃO JACOPI

O advogado João R. M. Escobar aos seus amigos, clientes e conhecidos.

Participo aos meus amigos, clientes e conhecidos que de hoje em diante deixo de advogar em companhia do meu amigo dr. Capote Valente, e, no momento em que dou esse passo, não posso vencer o desejo de manifestar-lhe publicamente o meu sincero reconhecimento pelo grande serviço que me prestou iniciando-me, desde os meus tempos academicos, nos arduos labores da vida forense.

Outrosim solentifico a todos em geral que abri o meu escriptorio á rua da S. Bento, n. 7, continuando a residir á rua Galvão Bueno, n. 74, em cujo logares estarei á disposição dos amigos e clientes.

S. Paulo, 16 de setembro de

PROGRESSO DO VIADUCTO

1—A. — Rua do Barão Itapetininga, — 1—A

JUNTO AO VIADUCTO DO CHA'

Acaba de abrir-se bem montado estabelecimento de fazendas, armarinho e modas, perfumarias, gravatas e chapéus de sol.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

COSTA, MELLO & C.

S. PAULO 10—1

XARQUE

Superior do Rio da Prata.
Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55
VENDAS POR ATACADO 50—9...

Casa Especial de Pianos

DE

FREDERICO JOACHIM

RUA DE S. JOÃO, N. 30 e 34

SÃO PAULO 20—13

Limpeiro pela Inspectoria de Saúde do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRINI de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas*** *pelos Medicos.*

Uma caixa com instrucções completas para o tratamento cura perfeita de uma enfermidade.

EVANS, SONS, & C. em Liverpool. — EVANS, LESCHER & WEBB, em Londres.

DEPOSITOS EM TODAS AS FARMACIAS

FAZENDAS AGRICOLAS

MIRANDA JUNIOR

Aceita para dispor fazendas agricolas pequenas ou grandes, sendo de café e canna e de criar. Da informações das que tem na sua carteira a todos os seus interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Escriptorio na rua de Francisco Glycerio, 21 B

CAMPINAS 50—7 ...

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA

DE

Marmores, ladrilhos, azulejos

MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Cathedral, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jurdiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.

COMO TAMBEM

Especialidade de ladrilhos para calçadas e cozinhas, como se usam nas principaes cidades da Europa,

tudo do mais grande gosto e a preços sem competidor, sendo os mesmos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmores, ladrilhos e azulejos por importe que seja, como tambem de ferramentas, canalisações e planos para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.

RUA DA BOA-VISTA, 44

Casa matriz

NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44

60—56

ASSUCAR CRYSTALLISADO

O QUE HA DE MAIS SUPERIOR NESTE GENERO

Aconselhamol-o a todos os apreciadores do **Café Viaducto**, que é o café por excellencia, o café nec plus ultra.

A' venda em casa de

Borges, Milhomens & Guimarães

RUA DIREITA, CANTO DO VIADUCTO

S. PAULO Caixa do Correio, 140 S. PAULO

10—10

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39 -- Rua José Bonifacio -- 39

VENDEM POR ATACADO:

Feijão, arroz, assucar, massas e cognac.
Carvão CARDIFF, 1ª qualidade

em deposito e á descarga em Santos. 20—2...

Endereço telegraphico: *Lorloy*—S. Paulo

S. PAULO

GUARDA-PÓS

GUARDA-PO'S PARA SENHORA

GRANDE SORTIMENTO

EM

LA SAISON

S. PAULO Rua S. Bento, 51 S. PAULO

Henrique Bamberg & C.

10—5

MIRANDA JUNIOR

Vende bons predios e terrenos no centro e arrabaldes desta cidade.

21-B — Rua Francisco Glycerio — 21-B

CAMPINAS 25—6...

O PAIZ

É a folha de maior circulação da America do Sul

Recebem-se assignaturas na agencia: Rua 15 de Novembro, 11, S. Paulo.

N.B.—A venda avulsa da folha faz-se na mesma agencia e pelas ruas da cidade. 10—2

COAGULO NACIONAL

MARCA REGISTRADA — MARCA REGISTRADA

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstra a analyse, pois entra unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais apetecivel em aspecto, aroma e paladar. É muito mais economico por ser muito activo e barato.

Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 83—RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

Casa A. Puech & Rezende

RUA DUQUE DE CAXIAS, 35

(Esquina da rua Santa Ephigenia

Importadores de productos francezes como sejam: conservas, licores dos mesmos fabricantes, cognacs de diversas marcas desde 6$ até 18$ a garrafa, vinhos finos de Bordeaux e Bourgogne desde o preço de 18$ até 210$ a caixa.

Recommendamos especialmente o nosso vinho de mesa, marca **Coteau Bourg**, que vendemos a 15$ a duzia; garantimos a legitimidade das mercadorias de nossa importação, visto recebermos directamente dos productores. Annexo ao nosso ramo de negocio temos um grande deposito de generos do paiz. 20—20

Medico

DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias de garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia:

Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas: de 9 as 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde.

30—30

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 18ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 2-B onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 33—15

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Medico e pharmaceutico

Este precioso producto da industria medica brazileira, constitue o medicamento mais efficaz no tratamento das dyspepsias gastrites, vomitos incoercivels da grávida e das creanças, diarrhea infantil, diabetes, molestias do apparelho pulmonar, atonia do estomago dos velhos, convalescenças, etc.

Attestados dos mais illustres clinicos confirmam as virtudes da **Papaina do dr. Niobey.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: Rua da Margem, n. 3

RIO DE JANEIRO

1 vidro 3$000 — 1 duzia 30$000

TRATAMENTO EM PORÇÃO

SAUDE PARA TODOS

PILLULAS DE HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio de grande efficacia para as molestias de pulmões, peito e garganta. Tem o poder de penetrar até as partes mais profundas do systema, levando a saude onde quer que haja enfermidade.

Para as molestias da garganta, bronchites e affecções do peito.

Tumores nas glandulas e outras enfermidades da pelle são bem combatidas por este unguento.

Este remedio é fabricado somente em Londres, no estabelecimento de Thomas Holloway, 78, NEW OXFORD STREET.

Encontra-se á venda em todas as boas casas de remedios.

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ — IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crer: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 35$000 até 85$000.

Colxas para cama de casados e solteiros de 35$000 até 200$000.

Cobertores de algodão e de lã, de 2$000 a 6$000.

Chales de malha e de cachemira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de 1$, de 2$ a 4$000.

Vestidinhos de chita e cassa, desde 2$000 a 25$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

alt. 30—17

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 220

PAPEL em balas para embrulho
" cartão de diversas côres e qualidades
" para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades especiaes.

(alt. 6 ...)

AO

CAFE VIADUCTO

Prevenimos aos srs. consumidores de nosso café que, para garantia da sua legitimidade, verifiquem os dizeres impressos, tanto nos sacos como nos envolucros.

Os sacos são de papel marmorado e impressos com tinta azul e os envolucros são de papel azul impressos com tinta vermelha.

S. Paulo, 12 de setembro de 1893.

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

Rua Direita, canto do Viaducto

140, Caixa do Correio S. PAULO Caixa do Correio, 140

20—7

MOBILIAS COMPLETAS

Os abaixo assignados encarregam-se de mandar vir directamente da Europa quaesquer especies de mobilias e ornatos de casas e demais encommendas.

As pessoas que quizerem fazer seus pedidos poderão de vontade consultar a nossa collecção de catalogos.

OLIVEIRA & SOUZA

S. PAULO

N. 31 — RUA EPISCOPAL — N. 31

(provisoriamente)

Vinhos genuinos

ALTO DOURO

O que ha de mais fino e puro

Vinho Collares legitimo
Vinho verde
Vinhos Italianos
Vinhos francezes
Vinhos do Rheno

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Grande deposito de conservas extrangeiras, massas, vinagres, azeites, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A DINHEIRO

Barrosa Filho & Osorio

S. Paulo rua da Caixa d'Agua **S. Paulo**

esquina da rua do Marechal Deodoro 15—5

Grande Emporio de moveis

FABRICANTES

CARLOS SCHOLZ & C.

Fabricação garantida, em grande escala, cujas collecções são organisadas com estylo e distincção.

Os productos deste estabelecimento estão expostos á venda em seu deposito sito na

17, Rua de São Bento, 17

Merecendo preferencia a compra dos moveis, especialisando o estylo, applicação de madeiras de lei, elegancia e solidez.

S. Paulo 30—17 alt.

Companhia de seguros contra FOGO

ALIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE - JOSEPH W. MEE

Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado

CAIXA DO CORREIO N. 152.

(alt. até fim anno)

Centro da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro

AGENCIA FILIAL DO RIBEIRÃO-PRETO

Achando-se installada esta Agencia, convidamos todos os portuguezes que desejam inscrever-se socios fundadores de tão util associação de soccorros, a fazerem-no até ao dia 1º de outubro proximo, ultimo dia da inscripção.

Tomam-se assignaturas nos seguintes casos: *Ao Banco de Ouro, Bilhoeres de Mello*, José Alvares Rodrigues e José Rosetto.

Ribeirão-Preto, 12 de setembro de 1893.

J. Adjuncto-Secretario—A. Vianna Pinto de Souza
José da Costa Sampaio
Luiz Pinto Furtado da Motta.

5—3...

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
" extinta " " de 100 litros	2$200
" " " " 50 "	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (95)

Francisco F. Ramos.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro ... das senhoras, das creanças e dos ... Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, ... toda parte, pode se preparar ... **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante**

Os **PÓS DE ROGÉ** ... alterar. Empregam-se deitando o conteudo de um vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia seguinte ... se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Pedir em toda parte os **PÓS DE ROGÉ**. Casa L. FRERE & Cie, 19, rue Jacob, Paris.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO.

CASA DE ARTIGOS DE EGREJA

DE FAGUNDES & C.

21-A — RUA DA QUITANDA — 21-A

S. PAULO

Fornece tudo que se precisa ao serviço do culto divino e por preços mui razoaveis.

Imagens ... Ladainhas religiosas, medalhas ... crucifixos, etc.

Academia de elegar ... **de Lourdes**, ...

Sortimento ... de Livros religiosos ...

Rico e variado sortimento de papelaria ... **cartões de visita, participações** ... **etc.**

Lindas visitas ... para ... e senhoras da cidade ...

Impressão ...

Velas garantidas de cera pura.

Imprimem-se cartões de visita em 10 minutos.

... 11 ... 96 e 98.

HOTEL S. PAULO

PRAÇA DA REPUBLICA, 39

(Antiga Praça da Acclamação)

VIUVA AGUIAR & FILHO

Offerecem aos srs. ... commodidade, promptidão e ... preços modicos.

Bond á porta para qualquer ponto da cidade. Ao lado do Bond Oriental.

Rio de Janeiro 1—5

Rôtisserie Jockey-Club

Lee & Hilenan

16 — RUA DA BOA VISTA — 16

Restaurant a la carte

Aberto toda a noite, com gabinetes reservados para familias.

The only english house in S. Paulo 30—14

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA THEATRAL DO BRASIL

Grande companhia de opera comica, operetas, vaudeville e mágicas, do theatro Sant'Anna, empreza Mattos & Comp.

DIRECÇÃO DO ACTOR MATTOS

Devendo chegar hoje a esta capital, ... a sua estreia

AMANHÃ, quinta-feira 21 do corrente, AMANHÃ

A companhia vem completa, tal qual funccionava no theatro Sant'Anna, e compõe-se de cerca de

80 PESSOAS

24 coristas! 20 professores de orchestra!

Rica e grandiosa mise-en-scene, para todo o repertorio da Companhia.

A demora nesta capital será apenas de um mez, onde serão realisados 25 espectaculos!

REPERTORIO

Ropas de amor, operetta em 4 actos—*A Conquista dos talismans*, mágica em 3 actos e 26 quadros—*A tentação*, magica em 3 actos e 16 quadros—*A Marcelle*, operetta em 3 actos—*D. Juanita*, operetta em 3 actos e 4 quadros—*Sapo mof*, operetta em 4 actos—*Amor mulato*, operetta em 3 actos—*Loteria do Diabo*, magica em 3 actos e 16 quadros—*Rosa de diamantes*, magica em 3 actos e 15 quadros—*Alibabá ou os 40 ladrões*, magica em 3 actos e 12 quadros—*Cocoda*, operetta em 3 actos—*Sino da Rosalheira*, operetta em 3 actos—*Marion*, operetta em 3 actos—*Gros-Vit*, operetta em 3 actos—*Guerra d'Amor*, operetta em 3 actos—*Mil e uma noites*, peça phantastica em 3 actos e 45 quadros—*Chateau Margaux*—*Pato de Tres Bicos*, operetta em 3 actos—*Guarda-damas de Gasse*, operetta em 3 actos.

Os bilhetes para o espectaculo da estreia chamam-se desde já á venda, por especial favor, no escriptorio do *Estado de S. Paulo*.

Preços:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 25$000—Ditos de 3ª 15$000—Poltronas 5$000—Cadeiras numeradas 3$000—Entrada para camarote 2$000—Galeria 1$000.

Os espectaculos são intransferiveis.

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. ...

AOS DOENTES

Os mais distinctos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assim como abalisados clinicos do Brazil, attestam a efficacia da **Papaina do dr. Niobey**, no tratamento das dyspepsias, gastrites, vomitos de prenhez e das creanças, diarrhéa infantil, diabetes, molestias do apparelho pulmonar, atonia do estomago dos velhos, convalescenças, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito — Rua 1º de Março, 3

RIO DE JANEIRO

A 1$500

Um metro de flanella de pura lã.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—30

40$000

Por um manequim franceza.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—29

Pós de dollarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammas em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vende-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159, Rio de Janeiro:

15-12 (alt.

BRONCHITES TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado vulgarmente a esse fim. Se meio, porem, houver almejado de remedios peitorais, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia de um que é o acreditado Xarope do Bosque, unico pelo alta reputação ninguem contesta, este medicamento e tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para aliviar o asthmatico mais forte e isto tambem em relação á tosse secca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino Xarope do Bosque é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e tem a marca registrada: Uma estrella escarlada dentro de um duplo crescente, com as cores preta e vermelha.

DEPOSITO GERAL

Rio de Janeiro

rua de S. Pedro, 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, Rua de S. João, 5

28—13...

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel com os competentes eixos e lança.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

Molestias dos Pulmões e Estomago

FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS

CLINICA DO Dr. ALENCASTRE REIS

Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.
Consultas—De 1 hora ás 3 horas.
Residencia—Largo dos Guayanazes, 2

30—13

O dr. Silveira Cintra

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 3 horas. Residencia, 57, rua dos Guayanazes. Teleph. n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4. Escriptorio, 6, rua José Bonifacio, da 11 á 1 hora. Teleph. n. 724.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, hermacias e lojas de perfumarias.

Fabrica de Moveis a vapor S. LUIZ

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, N. 85-87 E JOSÉ BONIFACIO, 19

Manoel Duarte d'Oliveira convida a respeitavel publico desta capital e do interior a visitar o seu deposito de moveis á rua José Bonifacio, n. 19, onde recebeu ultimamente um variado sortimento de moveis modernos da fabrica «Getrader Thonet», que vende por preços sem competencia.

Assim como tem um sortimento completo de moveis nacionaes de madeiras superiores, crina vegetal em fardos e em colchões, almofadas de palha de Campos e macelle, cortinas, cortinados, louças e muitos outros objectos concernentes á esta industria, que tudo vende por preços razoaveis. Portanto pede ao respeitavel publico visitar o seu estabelecimento, á rua José Bonifacio n. 19, onde se recebem encommendas

30—12...

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia,

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico—ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—38

SABONETE RIFGER

PHENICO GLYCERINADO

MARAVILHOSA DESCOBERTA

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes ate hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas no rosto,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Empigens,
Darthros,
Caspa,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido: não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá a cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: duzia, 15$; caixa de tres, 4$; um, 1$500.

DEPOSITO EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS

Rua Direita, 1

100—78

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

O CAFE' VIADUCTO

Para facilidade dos trocos, é vendido em pacotes **de 500 grammas, por 2$000 e 250 grammas, por 1$000.**

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

Rua Direita — Canto do Viaducto

30—14

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE

FLORIO & RUBATTINO

O ESPLENDIDO VAPOR

WASHINGTON

esperado do Rio da Prata, sahirá **de SANTOS** em 28 do corrente para

GENOVA e NAPOLES

AGENTES:

CAMILLO CRESTA & C

48 — RUA DE S. BENTO — 48

S. PAULO

Praça da Republica 41, — **Santos.**

8—2

Liverpool Brasil and River Plate Steamers

GALILEO

Entrado em Santos, sahirá com brevidade para

NOVA YORK

em direitura.

Recebe passageiros.

F. S. Hampshire & C.

AGENTES (3)

SANTOS

Jardineiro e hortelão

Um homem portuguez, com grande pratica dos serviços de jardineiro e hortelão, recem-chegado da Europa, offerece-se para tomar conta de alguma chacara ou jardim, na cidade ou immediações, mediante modica retribuição de seu trabalho. Quem precisar dirija-se á rua do Commercio 44, para informar-se.

5—5...

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

MALANGE

esperado da Europa, sahirá de Santos a 30 do corrente para

Antuerpia

com escalas por

Bahia, Pernambuco e Lisboa

O PAQUETE

REI DE PORTUGAL

sahirá de Santos para os portos acima a 19 de outubro p. futuro

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª na posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39—RUA JOSE' BONIFACIO—39

S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.

Santos—Rua 24 de maio, 26.

MAGNESIA FLUIDA

DE **A. MENDONÇA**

Em preço e qualidade é preferivel á extrangeira.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Deposito:

Jacarehy (E. de S. Paulo)

15—9

Por 17$ e 18$000

Peças de merinós superiores com 20 metros, **valem 25$000.**

CASA BARCELLOS

41—Rua 15 de Novembro—41

30—30

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

BOURGOGNE

esperado em Santos no dia 15 do corrente sahirá, depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro, Marselha, Genova e Napoles

Passagens para Barcellona 110$ e mais portos 100$.

O VAPOR

AQUITAINE

esperado no Rio de Janeiro, até o dia 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.
Em **Rio de Janeiro**, rua Alfandega, 34

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Da Companhia Cantareira e Exgottos, para 20.

Da Companhia gas, agnas e exgottos para 22.

Do Banco de Araraquara, para 24, na cidade do mesmo nome.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 18 a 23 de setembro:

Café bom	1$250	kilo
Café escolha	$750	»

CAMBIO

S. Paulo, 20 de setembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

British Bank

Londres	10 3/4	10 1/2
Paris	888	908
Hamburgo	1.096	1.121
Italia	—	910
New York	—	4.700

Unicamente o British adoptou taxa official, sustentando-a todo o dia.

Os outros estabelecimentos conservaram-se retrahidos.

O movimento foi muito pequeno, podendo-se dizer que o mercado esteve paralysado.

As transacções foram, em geral, reguladas por taxas convencionaes.

Não houve procura para o ouro.

TELEGRAMMAS

SANTOS, 19.

Café

Entraram	6.262	saccas
Venderam-se	6.000	»

Sahiram para os Estados-Unidos 31.739 saccas.

Existem ..... 225.557 saccas

Preços irregulares.

Cambio:

London, 10 3/4.

Bristish 10 7/8.

A Alfandega vendeu 27.504$070.

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*	22.508
» all. *Graf Bismarck*	12.036
» port. *Tungor*	1.000
» all. *Patagonia*	18.689
» all. *Amazonas*	19.793
» franc. *Entre Rios*	17.574
	91.696

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hogarth*	23.867

EMBARCADORES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para Hamburgo	8.550
» Rotterdam	2.000
» Antuerpia	2.479
» Havre e Opção	500
HARD RAND & C.	
Para Havre e Opção	2.000
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo	3.105
» Rotterdam	2.750
» Antuerpia e Opção	970
» Bremen e Opção	750
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	8.128
» Rotterdam	1.250
» Antuerpia e Opção	1.000
» Havre e Opção	3.500
E. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo	3.020
» Rotterdam	1.015
» Bremen	770
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo	3.449
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	1.250
» Antuerpia	500
» Havre e Opção	6.487
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	3.402
» Bremen	1.250
» New-York	6.090
» Rotterdam	250
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Hamburgo	750
» Antuerpia	450
» Antuerpia e Opção	250
» Bremen	1.000
» New-York	4.800
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo	739
» New-York	3.564
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	2.100
» New-York	1.550
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	380
» Rotterdam	750
» New-York	1.100
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	9.120
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» New-York	3.000
» Hamburgo	2.150
» Havre e Opção	4.887
GUSTAVO TRINCKS & C.	
Para Antuerpia	1.400
» Vilborg	450
» Helsingfors	500
» Hamburgo	3.880
H. WOLTIE & C.	
Para Bremen	250
» Hamburgo	11
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	3.760
J. W. DOANE & C.	
Para Hamburgo	1.000
» Havre e Opção	500
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Bremen	17
	114.530

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

21 Rio da Prata, *Tamar*.
26 Genova e esc. *Duca di Galiera*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

21 Southampton e esc. *Tamar*.
28 Genova e esc. *Duca di Galiera*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

28 Antuerpia e esc. *Malange*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

20 Hamburgo e esc. *S. Nicolás*.
29 Antuerpia e esc. *Tamar*.
30 Antuerpia e esc. *Malange*.

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos	—	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	240$	—
Idem com 20 %	40$	—
Mogyana, 1ª emissão	220$	200$
Idem da 2ª emissão	210$	190$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	175$	—
Oeste Agricola	38$6	—
Luz Stearica	100$	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo		40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	95$	—
Letras hypothecarias		
Banco do C. Real	72$	69$
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	78$
Apolices		
Do Estado	1.040$	—
Geraes	1.000$	—
Debentures		
Viação Paulista	70$	—

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
» Maristany», 1$700.
» Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Porcó, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Vinva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110 a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 60$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 2$ 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Bonedi-tinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marvaud, 41$ a 42$.
Dubiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne. Vinva Clicquot, 120$ a 150$.
Licor Cacão, 68$ a 70$.
Manteiga, kilo, 1$000 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 47$ a 50$.
Velias, 28$ a 30$.
Vinho Lornoont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$500	2$200
Ameixas	1$000	2$000
Alpista, kilo	$200	$800
Alho, meia caixa	30$000	35$000
Batatinhas caixa	12$000	14$000
Colorau, lata	9$000	10$000
Cebolas, caixa	—	—
Frutas em latas	1$200	1$500
Figos, 15 kilos	14$000	16$000
Marmelada, lata	1$200	1$400
Massa de tomate, libra	$800	1$000
Nozes, kilo	1$200	2$000
Passas em arroba	14$ 00	15$000
Idem em caixas	17$500	2[illegible]$000
Sardinhas em salmoura, lata	$800	7$000
Vinho do Porto, pipa	300$000	1.000$000
Idem virgem, pipa	320$000	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000	60$000
Idem verde, pipa	35$000	40$000
Idem branco, pipa	45$000	50$000
Vinagre, caixa	12$000	15$000
Idem comm. em caixa	20$000	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	22$000
Idem bom, em caixa	30$000	50$000
Idem superior, caixa	45$000	60$000

Junta Commercial

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1893

Presidente, A. L. Tavares; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, J. C. Martins, C. P. Vianna; supplente, J. I. Pereira Lima.

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

De A. Bastos & Comp., Mello Oliveira & Comp., Castro, Amaral & Comp., negociantes desta praça e José Antonio Gomes de Oliveira, da praça de Avaré, requerendo archivamento dos seus distractos sociaes.—Archivem-se.

—De Gambogy, Ponzi, Bortalini & Comp., da praça de Taubaté, requerendo archivamento do seu contracto social.—Harmonisem a firma de conformidade com o art. 3º § 1º do Dec. n. 916 de 24 de outubro de 1890.

—De Amaral Dias & Comp., Lima & Mendes, A. Bastos & Comp., desta praça, requerendo archivamento dos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

—De Alves Feliz & Comp., requerendo archivamento da certidão do registro da sua firma no cartorio de Hypothecas da comarca de Santos.—Archive-se.

—De Lima & Mendes e A. Bastos & Comp., requerendo registro das suas firmas.—Registrem-se.

—De Souza Junior & Comp., da praça de Santos, requerendo o registro do titulo de nomeação do seu caixeiro despachante, o sr. Lincoln Victor da Fonseca Leite.—Registre-se.

—De Bernardo Vieira de Abreu, socio da firma Campos, Abreu & Silva, desta praça, requerendo a sua matricula.—Matricule-se.

—De Rudolf Wahnschaffe, procurador do fabricante J. Russak Kosten-Posen, requerendo o archivamento da certidão do registro da marca feita na Junta Commercial da Capital Federal.—Archive-se.

—De José Eduardo de Macedo Soares, director secretario da Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo, requerendo archivamento da copia authentica da acta da assembléa geral ordinaria da mesma companhia, realisada em 2 do corrente mez e dos ns. 668 e 678 do *Diario Official* deste Estado de 5 e 12 do corrente mez, nos quaes vêm publicados a referida acta, balanço e parecer do conselho fiscal.—Archivem-se.

FOLHETIM 117

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

QUINTA PARTE

EPILOGO

Era uma joven, ainda pallida e fresca, mas cujo olhar brilhava e cuja attitude altiva arrancou um murmurio de admiração aos bohemios.

A joven trazia um punhal na mão, e os seus negros cabellos fluctuavam soltos, pelos seus hombros semi nús.

—Amry, disse ella, já que és nosso rei, deves mostrar-te justo antes de tudo.

—Sel-o-ei, disse Amry.

—Chamo-me Elspy, continuou a bohemia, e esta mulher que aqui vês é minha inimiga mortal.

Atacou-me traiçoeiramente, conservo ainda no hombro a ferida mal cicatrisada da sua bala.

Quero que ella seja expulsa da tribu ou que se bata comigo!

Miss Ellen deu um passo para a bohemia.

—Acceito o combate! disse ella.

João da França abafou um murmurio.

—Não o quero eu! balbuciou elle.

Mas Amry impoz lhe silencio e disse a Topsy:

—Se esta mulher tem razões de se queixar de ti, tem direito a pedir a tua expulsão da tribu, a não ser que consintas em lhe dar a satisfação que ella exige.

Topsy tinha tambem um punhal, que tirou da cinta.

—Sim, repetiu ella com alegria, sim, acceito o combate, mas com uma condição.

E os seus olhos brilhavam.

—Falla, disse Amry.

—E que será um combate de morte, sem descanço nem piedade, e que nenhum de vós intervirá.

—Não! não! é impossivel! exclamou João da França. Elspy está ainda muito fraca.

—E' possivel, se o rei quizer, disse Samsão.

João da França curvou a cabeça e calou-se.

Amry considerou muito tempo e attentamente essas duas mulheres, ainda novas e bellas e animadas ambas pelo odio.

E, emquanto as contemplava, todos os bohemios tinham os olhos fitos nelle e pareciam suspender a alma dos seus labios.

Emfim Amry pronunciou estas palavras:

—Auctorisa o combate á morte entre Elspy e Topsy.

As duas mulheres soltaram um grito de alegria.

—Amry! exclamou João da França, offegante de emoção.

—Vamos! murmurou Samsão, porque temes? Foi Elspy quem a provocou.

João da França calou-se.

—Comecem! disse Amry, dando assim o signal do combate.

As duas bohemias, quaes leôas enfurecidas, que correm uma para a outra, sobre a areia vermelha do deserto, precipitaram-se uma sobre a outra com o punhal na mão.

Cada uma dellas tinha enrolado o seu manto no braço esquerdo, á maneira dos toureadores.

As duas bohemias não se apertaram nos braços como se poderia crêr.

Quaes habeis espadachins, estudaram os seus movimentos e gestos, cada uma dellas com os olhos fitos nos da sua inimiga, com o braço esquerdo estendido e o direito prompto para ferir.

E semelhante aos heroes de Homero apostrophavam-se alternadamente.

—Odeio-te, dizia Elspy, por que quizeste matar o meu bem amado João da França!

—Eu, respondia miss Ellen, não te odeio, desprezo-te! mas tenho precisão do teu corpo ensanguentado para fazer um pedestal!

Ouviram-se então dois gritos, dois gritos roucos, dois gritos de morte, e as duas inimigas encarniçadas só formaram um grupo compacto, torcendo-se e agitando-se.

As folhas dos punhaes tocaram-se, as respirações confundiram-se, os braços enlaçaram-se e o grupo deitou-se de repente no chão.

—Meu Deus! meu Deus! exclamou João da França, querendo correr em soccorro de Elspy.

Mas uma mão de ferro segurou-o.

—Não! não! disse a rude voz de Samsão, não pódes intervir, João! não pódes fazer, porque isso seria desleal!

E o gigante obrigou João da França a conservar-se immovel no meio do circulo, emquanto entre os bohemios se ouvia um immenso grito de angustia e de terror.

Miss Ellen acabava de derrubar a sua inimiga, encostava-lhe um joelho ao peito, e com o braço levantado, ia enterrar-lhe o punhal no coração.

Os bohemios estavam gelados de terror.

—Piedade! piedade! balbuciou João da França, estendendo para Amry as mãos supplicantes.

—Ah! disse Topsy, pedes compaixão para ella? Pois bem, eis aqui as minhas condições.

Então Topsy, com o braço sempre levantado e com um joelho sobre o peito opprimido da «zingara», olhou para Amry, o chefe da tribu:

—Ouve, disse ella, tu que és nosso chefe. Fui ambiciosa e vingativa, mas prohibem as nossas leis a ambição e a vingança? Se commetti faltas, não as reparei?

—E' verdade, disse Amry.

—Tenho direito de ferir; se o meu braço levantado não cahir, que farás de mim?

—Far-te-ei rainha da tribu, disse Amry.

A «zingara» levantou-se triumphante e atirou para longe o punhal. Amry pegou-lhe na mão e disse:

—Inclinem-se, eis aqui a vossa rainha!

A bohemia vacillou, e emquanto Amry a amparava nos braços, disse-lhe em voz desfallecida:

—Ah! então, tinhas adivinhado que eu te amava, desde o dia em que salvaste a minha belleza?

. . . . . .

Ao nascer do dia vogava o *Fowler*, com todo o panno fóra, por sobre as vagas, levando ao seu destino os bohemios e a sua fortuna.

Um mez depois nas plagas da Bohemia, Amry desposou Topsy, havendo grandes festas de gala. João da França, nobre e leal protector de Amry foi o seu primeiro vassallo, desposou Elspy, viveram felizes e amaram-se para sempre.

FIM